



Filatelia LUSITANA

Pessoa colectiva de Utilidade Pública

ORGÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA - APD

SÉRIE III Nº 21 – Fevereiro de 2010



1 a 10
de OUTUBRO
DE 2010

Portugal
2010

Exposição Mundial de Filatelia
Exposition Mondiale de Philatélie
World Philatelic Exhibition
Philatelie Weltausstellung

PAVILHÃO 1 da AIP NO PARQUE DAS NAÇÕES



Principais acontecimentos em Lisboa a 5 de Outubro de 1910

- 1-BOMBARDEAMENTO DO PALACIO DAS NECESSIDADES.
- 2-EMBARQUE DA FAMILIA REAL NA PRAIA DA ERICEIRA A BORDO DO HIATE AMELIA.
- 3-CONDICÇÃO DE JESUITAS PARA O FORTÉ DE CAXIAS.
- 4-PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NA CAMARA MUNICIPAL.
- 5-DESEMBARQUE DA MARINHA NO TERREIRO DO PAGO
- 6-REVOLUCIONARIOS NA ROTUNDA.
- 7-VISITA DO GOVERNO PROVISORIO AO ACAMPAMENTO DOS REVOLUCIONARIOS.
- 8-ENTRICHEIRAMENTOS NA ROTUNDA.

FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 21
FEVEREIRO DE 2010

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES NESTE NÚMERO

Fernando Peixoto Correia
João Pedro Pinheiro da Silva
Luiz Paulo Rodrigues da Cunha
Marcial Passos
Pedro Vaz Pereira

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Av. Almirante Reis, 70-3º Esq.
Telef./Fax. 21 812 55 08
1150-020 LISBOA
E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

Papiro-Relevo, Unipessoal, Lda.
R. do Grupo Desportivo
Correr d'Água
2845-540 AMORA-SEIXAL
Tel.: 309 920 577
Fax: 309 920 576
E-mail: papiro.relevo@hotmail.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal
nº 67183/94



Editorial

Chegamos ao ano 0 da PORTUGAL-2010.

A azáfama é muita. A preocupação de fazermos bem feito, também. O nervosismo saudável está instalado.

A Exposição da República, os comerciantes, as administrações postais, as delegações estrangeiras, as colecções, a corte de honra, a implantação da exposição e um sem número de outros assuntos irão ocupar-nos até final do ano.

Mas, a filatelia de Portugal merece que pela primeira vez na sua história sejamos capazes de fazer uma grande exposição mundial.

Estão mobilizados os filatelistas de muitas agremiações federadas, que darão o seu contributo para que a filatelia de Portugal se orgulhe de ter feito uma grande exposição mundial.

Cabe-nos receber a fina flor da filatelia dos três Continentes, cabe-nos receber o Congresso da FIP, as reuniões das comissões FIP, muitos seminários, muitas outras reuniões, cabe-nos no fundo receber muita filatelia, da mais nobre, à mais política.

O percurso não tem sido fácil. Numa exposição desta envergadura surgem sempre obstáculos e vontades, que muitas vezes são difíceis de ultrapassar. Com diálogo e verticalidade, que sempre pautam as nossas acções, saberemos ultrapassá-los e em 1 de Outubro teremos a máquina a funcionar a todo o vapor.

A Filatelia está bastas vezes ligada à história dos países e nesta mundial saberemos mostrar como a nossa história da 1ª República está bem representada na filatelia e não só.

A Filatelia é isto mesmo, cultura, camaradagem e amizade.

A PORTUGAL-2010 é um projecto nacional e a presença de todos os filatelistas será bem-vinda.

Os filatelistas de Portugal apresentam-se em força nesta mundial e os 217 quadros a eles atribuídos representam, não só o país com mais participações na PORTUGAL-2010, mas também a nível mundial, uma filatelia madura, organizada e já de grande nível.

Se tivermos em consideração, que só foi aceite uma participação por expositor e que muitos estariam em condições de apresentarem mais colecções FIP e ainda, que outros por serem jurados o não podem fazer, então todos compreenderão aquilo que estou a dizer.

A Filatelia de Portugal está em alta e ainda bem. Em alta estará até Outubro, mas em alta continuará, com o nosso trabalho e força de vontade, após Outubro.

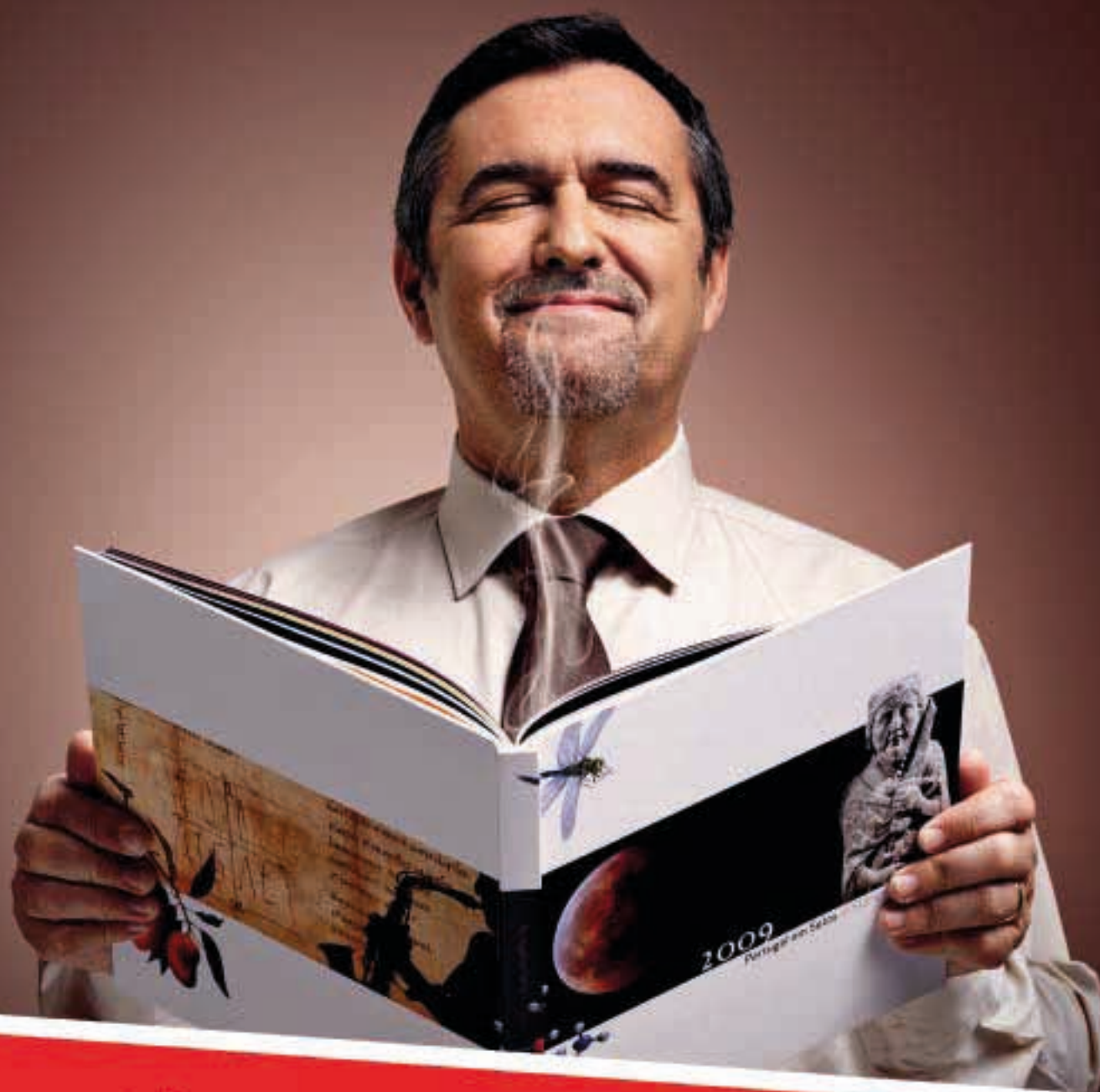
Que todos saibamos continuar esta onda de grande prestígio para a nossa filatelia.

Pedro Vaz Pereira

ÍNDICE

EDITORIAL	1	ARTIGOS	
PORTUGAL-2010	3	Sobrescritos isentos de franquia do Instituto de Socorro a Náufragos.....	42
EXPOSIÇÕES	11	Não se usam selos nas Cartas?? A culpa será dos Correios de Portugal	
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	27	e dos filatelistas??	44
LITERATURA	39	REGULAMENTOS.....	47

“Portugal em Selos 2009” Um livro que apela aos sentidos.



Um livro que apela ao sentido do tempo, do belo, do saber e da terra.
Com selos inovadores que pode cheirar, saborear, sentir, ouvir e ver imagens holográficas.
Edição exclusiva, limitada e numerada com o valor facial total de 107,77€.
Perder um livro assim não faz sentido!

www.ctt.pt
LINHA CTT 707 26 26 26
Dias úteis e Sábados das 8h às 22h

PORTUGAL-2010

A Portugal-2010 continua em bom ritmo.

O Corpo de Jurados já se encontra nomeado.

Foi seleccionado um corpo de jurados em que se procurou que cada país que tinha nomeado jurados, tivesse pelo menos um jurado convidado. Depois de longas discussões com a FIP, conseguimos formar um Corpo de Jurados que consideramos equilibrado e de grande qualidade.

As participações também já foram seleccionadas e neste momento temos um total de 3035 quadros, distribuídos por 75 países que participarão nesta exposição.

A estes quadros temos que juntar os quadros da Corte de Honra, num total de 24.

Na Corte de Honra participarão a colecção da Rainha de Inglaterra, com o *Peny Black*, o primeiro selo emitido no mundo, a extraordinária colecção de David Franco, *O Levante Francês* e ainda a não menos magnífica colecção de Samir Fikry, *Os Serviços Postais no Canal do Suez, 1838-1880*.

O programa social está a ser finalizado.

A abertura oficial será no dia 1 de Outubro. O jantar de palmarés decorrerá a 8 de Outubro, no Casino do Estoril. Os Correios de Portugal e a Federação Portuguesa de Filatelia oferecerão uma recepção no dia 5 de Outubro, com jantar para a entrega de medalhas e diplomas aos jurados e comissários dos 75 países que estarão presentes em Portugal.

Mas um dos pontos principais deste evento mundial será sem sombra de dúvida a grande exposição documental e iconográfica sobre a 1ª República. Esta será organizada em

pólos históricos relativos a alguns dos principais acontecimentos da 1ª República em Portugal. Serão apresentados muitos documentos raros e inéditos. É na realidade uma exposição a não perder.

Realizar-se-ão as assembleias gerais da AIJP- Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos e AEP - Academia Europeia de Filatelia.

A casa de leilões filatélicos Paulo Dias Lda. levará a efeito uma venda especial de material filatélico.

No recinto da exposição iremos ter locais para receber a juventude que irá ser convidada a visitar a PORTUGAL-2010.

Um conjunto de palestras com o título *Rumo ao 5 de Outubro* serão levadas a efeito no auditório da exposição.

A implantação da exposição tem levantada acesa discussão mas estamos certos que encontraremos a implantação mais aconselhável para este tipo de exposição.

Na Quinta e Sexta Feira, dia 7 e 8 decorreram as reuniões das comissões da FIP, durante as quais se realizaram um grande conjunto de seminários, promovidos por estas comissões.

No dia 10 de Outubro, decorrerá o Congresso da FIP, o qual se reveste de uma grande importância, já que será de carácter eleitoral e durante o qual será eleito o novo presidente da FIP.

Na próxima Filatelia Lusitana iremos publicar o programa social e filatélico desta grande exposição mundial.

Tudo se conjuga para que a PORTUGAL-2010 seja um grande sucesso.



PROGRAMA PROVISÓRIO

1/10 – SEXTA FEIRA

9h 30	Encontro do Júri e Comissários na entrada do hotel Vip ART para seguir para o local da exposição.
10h	Primeira reunião do corpo de jurados.
10h	Primeira reunião de Comissários
13h	Almoço de jurados e comissários
18h	Abertura Oficial da Exposição
18h30m	Lançamento do 1º Carimbo comemorativo da PORTUGAL-2010 e emissão filatélica.
19h15m	Coktail/Buffer

2/10 – SÁBADO

9h30m-12h30	14h-18h30m	Trabalho do Júri
10h		Reunião de Comissários
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
13h		Almoço de jurados e comissários
17h30m		Rumo ao 5 de Outubro - palestra sobre a República.

3/10 – DOMINGO

9h30m-12h30m	e 14h-18h30m	Trabalho do Júri
10h		Reunião de Comissários
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
13h		Almoço de jurados e comissários
17h30m		Rumo ao 5 de Outubro , palestra sobre a República.

4/10 – SEGUNDA-FEIRA

9h30m-12h30m	e 14h-18h30m	Trabalho do Júri
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
13h		Almoço de jurados e comissários
14h		Visita só para acompanhantes ao Museu da Farmácia
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
17h 30m		Rumo ao 5 de Outubro , palestra sobre a República na C.M. Lisboa e lançamento do Livro dos CTT, sendo orador o Professor Costa Pinto. Cocktail oferecido pela C.M. Lisboa (a confirmar).

5/10 – TERÇA-FEIRA

9h30m-12h30m	e 14h-18h30m	Trabalho do Júri
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
13h		Almoço de jurados e comissários
14h		Visita só para acompanhantes ao museu do Azulejo
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
17h30m		Sessão Solene do 5 de Outubro com o lançamento do livro A 1ª República na Classe Aberta . Edição da Federação Portuguesa de Filatelia.
20h30m		Recepção dos CTT/FPF e entrega das medalhas e diplomas aos jurados e comissários dos países presentes na exposição.

6/10 – QUARTA-FEIRA

9h-17h30m		Passeio dos convidados da Portugal-2010. (A definir, mas em principio a Óbidos)
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
20h		Jantar das Administrações Postais.

7/10 – QUINTA-FEIRA

8h30m-10h30m; 10h30m-12h30m		Reunião das Comissões da FIP
	<i>Tradicional</i>	8h30m-10h30m
	<i>História Postal</i>	8h30m-10h30m
	<i>Temática</i>	10h30m-12h30m
	<i>Maximafilia</i>	10h30m-12h30m
	<i>Inteiros Postais</i>	14h30m-16h
	<i>Seminário</i>	14h-19h
	<i>Seminário</i>	16h-19h
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
21h		Concerto da República na Gulbenkian (A confirmar)

8/10 – SEXTA-FEIRA

8h30m-10h30m; 10h30m-12h30m		Reunião das Comissões da FIP
	<i>Astrofilatelia</i>	8h30m-10h30m
	<i>Fiscais</i>	8h30m-10h30m
	<i>Literatura</i>	10h30m-12h30m
	<i>Juventude</i>	10h30m-12h30m
	<i>Falsificações</i>	14h30m-16h
9h-18h		FIP Board meeting.
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
10h-20h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
15h		Leilão Filatélico da casa leiloeira P. Dias Lda. (Poderá ser também no Sábado)
20h30m		Jantar de Palmarés no Casino do Estoril.

9/10 – SÁBADO

10h		Reunião dos jurados com os expositores
10h-12h30m		Congresso da AIJP
11h		Lançamento do Carimbo Comemorativo do dia
12h		Entrega dos prémios aos expositores presentes na PORTUGAL-2010
10h-19h		Leilão Filatélico da casa leiloeira P. Dias Lda (Poderá ser também na Sexta-Feira)
10h-19h		Visitas guiadas à Exposição da 1ª República
10h-18h30m		Atelier de Filatelia Juvenil
10h		Congresso da AIJP
14h		Congresso da AEP – Academia Europeia de Filatelia
15h		Leilão Filatélico da Casa Leilões P. Dias Lda.
20h		Jantar AEP – Academia Europeia de Filatelia

10/10 – DOMINGO

8h30m-18h		Congresso da FIP
13h		Almoço dos Delegados ao Congresso da FIP
18h		Encerramento da Exposição.

Os convidados para as palestras e locais serão a definir entre os CTT e a FPF.

DIRECÇÃO DA AIJP - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS FILATÉLICOS

Eleitos na Assembleia Geral da AIJP em Essen, que decorreu em 9 de Junho de 2009



Wolfgang Maassen
Presidente



Aad Knikman
Vice-Presidente



Giancarlo Morolli
Vice-Presidente



Jochen Stenzke
Secretário-Geral



Hans Schwarz
Tesoureiro



Pedro Vaz Pereira
Director



Han Vermeulen
Director



Dr. Marc Bottu
Director

FEPA – Federação Europeia de Filatelia celebrou em Sófia os seus 20 anos

Em Junho de 1989 era fundada em Sófia a FEPA.

Calhou agora, passados 20 anos que estivéssemos novamente em Sófia participando numa exposição filatélica.

Aproveitando o facto a Federação Filatélica da Bulgária decidiu para o efeito preparar uma cerimónia evocativa destes 20 anos, onde estiveram presentes as 37 Federações Europeias que participavam no evento.

Durante este acto foram entregues a todos os antigos directores da FEPA placas comemorativas do evento e nas quais se agradecia o trabalho desenvolvido pelos directores das direcções da FEPA.

A Direcção da FEPA por sua vez distinguiu 4 filatelistas búlgaros que se distinguiram no desenvolvimento da filatelia búlgara e europeia.



Pedro Vaz Pereira com a placa que lhe foi oferecida.

Thematic	França	TL	Bernard Jimenez TEAM LEADER	FIP	E
	Brasil		Geraldo Ribeiro Júnior	FPF	AM
	Portugal		Eduardo Sousa	FPF	
	Coreia do Sul		Seong Kwon Kim		
				FPF	E
	Argentina	TL	Eliseo Otero TEAM LEADER		
	Polónia		Ludwick Malendodowicz		
	Suécia		Jonas Hällstrom	FPF	E
	Israel		Menachem Lador	FPF	E
	Espanha	TL	José Ramon Moreno TEAM LEADER	FPF	E
	Eslovénia		Peter Suhaloc		
	Noruega		Ingolf Kapelrud	FPF	E
	Italia		Giancarlo Moroli	FPF	E
				FPF	E
					AM
Maximaphily	Chipre	TL	Nicos Rangos TEAM LEADER	FPF	E
	Bulgária		Christo Nikolchev		
	Coreia do Sul		Seong Kwon Kim	FPF	AS

Aerophilately	USA	TL	Stephen Reinhard TEAM LEADER	FIP	AM
	Nova Zelândia		Barry Scott	FPF	AS
	República Checa		Bedrich Helm	FPF	E
	Roménia		Alexandru Bartoc	FPF	E
	Portugal		João Soeiro	FPF	E
	ASTROPHILATELY				
	Rússia	TL	Klocko Vyacheslav APPRENTICE TEAL LEADER	FPF	E
	Roménia		Alexandru Bartoc		
Revenue	Grã-Bretanha	TL	Francis Kiddle TEAM LEADER	FIP	E
	Australia		Ray Todd		
Youth	Espanha	TL	Miguel Angel Garcia TEAM LEADER	FIP	E
	Brasil		Luiz Fernando Alvim	FPF	E
	Bulgária		Christo Nikolchev		
	Suiça	TL	Gerhard Kraner TEAM LEADER	FPF	E
	Cuba		Jose Raul Lorenzo	FPF	AM
	Chipre		Nicos Rangos		
Literature	Coreia do Sul	TL	Seong Kwon Kim TEAM LEADER	FPF	AS
	Taiwan		Michael Ho	FPF	AS
	Portugal		Manuel Portocarrero	FPF	E
	Grã-Bretanha	TL	Francis Kiddle TEAM LEADER		
	Espanha		José Ramon Moreno	FPF	E
	Grécia	TL	Anthony Virvilis	FPF	E
Open Class	Italia	TL	Giancarlo Moroli TEAM LEADER		
	Grécia		Anthony Virvilis		
	Rússia		Klocko Vyacheslav	FPF	E
One Frame			All Team leaders from each class		

RESUMO DO TOTAL DE QUADROS POR PAÍS

África do Sul	11
Alemanha	216
Albânia	10
Argentina	39
Arménia	15
Austrália	57
Áustria	115
Bangladesh	20
Bélgica	47
Bielorrússia	10
Bolívia	8
Brasil	58
Bulgária	13
Canadá	42
China	49
Chipre	12
Colômbia	47
Coreia	34
Costa Rica	19
Croácia	26
Cuba	24
Dinamarca	27
Egipto	29
Emiratos A. Unidos	29
Eslováquia	18

Eslovénia	23
Espanha	104
Estados U. América	108
Estónia	16
Filipinas	13
Finlândia	48
França	113
Grã-Bretanha	74
Grécia	50
Guatemala	8
Holanda	32
Honduras	7
Hong Kong	31
Hungria	29
Índia	21
Irão	16
Irlanda	28
Islândia	16
Israel	46
Itália	103
Japão	47
Letónia	21
Lituânia	13
Luxemburgo	26
Macedónia	19

Malásia	37
Malta	8
México	21
Montenegro	22
Noruega	63
Nova Zelândia	35
Paquistão	33
Paraguai	17
Peru	24
Polónia	27
Portugal	217
Qatar	15
Rep. Checa	52
Roménia	34
Rússia	60
Sérvia	36
Singapura	18
Suécia	86
Suíça	99
Tailândia	42
Taiwan	16
Turquia	31
Ucrânia	16
Uruguai	26
Venezuela	13

TOTAL GERAL	3035
--------------------	-------------

PORTUGAL-2010 APRESENTAÇÃO DURANTE A ITÁLIA-09

Durante a exposição europeia ITÁLIA-09 a Comissão Organizadora da PORTUGAL-2010 decidiu fazer a apresentação da mundial portuguesa.

Para o efeito programou uma recepção no Hotel Sheraton em Roma, à qual compareceram cerca de três centenas de pessoas.

Estiveram presentes todas as delegações estrangeiras representadas na ITÁLIA-09 e pelos Correios de Portugal o Sr Eng^o Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT e Presidente da Portugal-2010, Dr Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos CTT, Luíz Duran, Director Artístico dos Correios de Portugal e Vera Macedo, do secretariado da PORTUGAL-2010. A Federação Portuguesa de Filatelia esteve representada pelo seu Presidente, Pedro Vaz Pereira, estando ainda presente o jurado português FIP, Dr. Manuel Portocarrero.



Painel que se encontrava à entrada da PORTUGAL-2010.



Esquerda para a direita: Engº Pedro Coelho Vice-Presidente dos CTT, Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF e Joseph Wolff, Presidente da Federação Internacional de Filatelia.



Esquerda-direita: Eng. Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT, Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF, o grande filatelista Italiano, Saverio Imperato e Joseph Wolff, Presidente da FIP.



O jurado FIP português Manuel Portocarrero com a esposa.



Dr Raul Moreira, Director de Filatelia dos CTT, à entrada da recepção.



Dr. Raul Moreira, Director de Filatelia dos CTT, intervindo na abertura da cerimónia de apresentação.



Pedro Vaz Pereira, falando com Jorgen Jorgensen Presidente da FEPA e Knud Mohr, Presidente Honorário da FIP.

A apresentação começou com a passagem de um interessantíssimo filme sobre a exposição, onde se faz uma resenha histórica da implantação da República e onde se promociona o nosso país e os Correios de Portugal.

Intervieram o Sr. Eng^o Pedro Coelho e o Dr. Raul Moreira pelos CTT e Pedro Vaz Pereira, pela Federação Portuguesa de Filatelia.

Estiveram igualmente presentes os Senhores Presidentes da FIP e da FEPA.

O Sr. Embaixador de Portugal em Roma esteve presente neste acto que se saldou por um grande sucesso para a nossa Exposição Mundial.



O Sr Embaixador de Portugal em Itália, ao centro, a falando com o Sr Eng. Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT, acompanhado da Esposa e do Presidente da FPF, Pedro Vaz Pereira e do Director Artístico dos CTT, Luíz Duran.

Mulheres da República

Os Correios de Portugal lançaram uma bela e inédita série de selos dedicada às mulheres da República, dentro das comemorações dos 100 anos da República que decorrerão durante toda este ano e até 31 de Março de 2011.

Passamos a publicar o texto da pagela dos CTT anunciadora desta bela série de selos.

Com a institucionalização da República as mulheres portuguesas ganharam mais direitos cívicos, muito embora sem correspondência nos direitos políticos. O seu activismo cívico e associativo conheceu no entanto um vigoroso desenvolvimento.

A presente emissão de selos evoca algumas das mais destacadas figuras de mulheres do período inicial da República, designadamente: **Adelaide Cabete** (1867-1935), médica ginecologista, professora e grande feminista, lutou contra o flagelo da mortalidade infantil, do alcoolismo feminino e da prostituição, fundou a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas e organizou o I Congresso Feminista e de Educação; **Ana de Castro Osório** (1872-1935), escritora, em especial de literatura infantil, editora, pedagoga, publicista, conferencista, defensora dos ideais republicanos, fundou a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e esteve ligada a outros movimentos feministas; **Angelina Vidal** (1853-1917), professora, jornalista

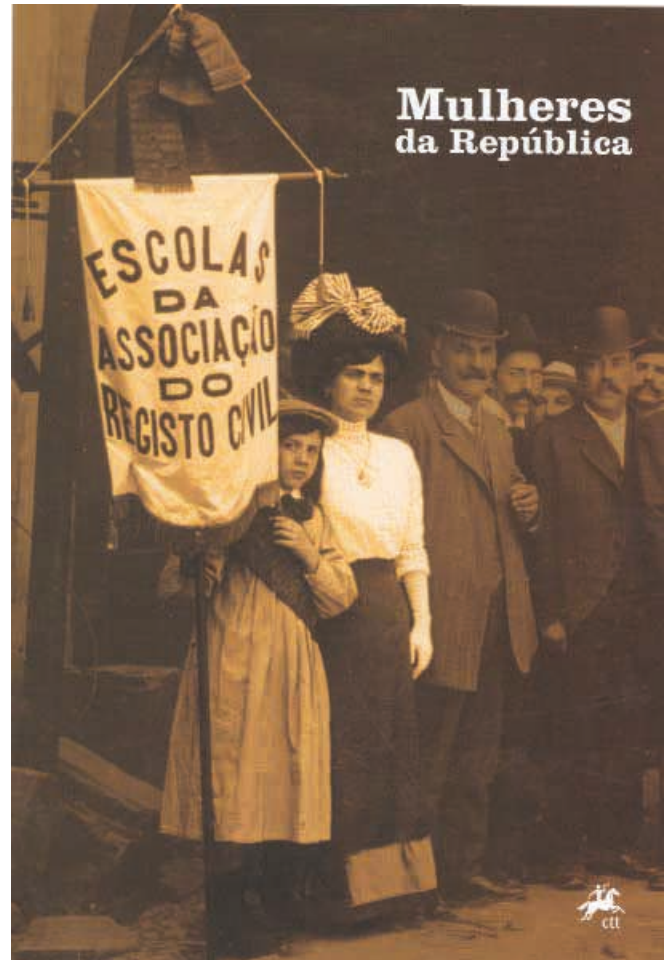


e propagandista dos direitos dos operários, nomeadamente das mulheres, republicana assumida com intervenções públicas de cariz social; **Carolina Beatriz Ângelo** (1877-1911), médica (a primeira a operar no Hospital de S. José) e primeira eleitora portuguesa, em 1911, pertenceu a várias organizações feministas, tendo dirigido a Associação de Propaganda



Feminista; **Carolina Michaëlis de Vasconcelos** (1851-1925), romancista, destacou-se no ensino, tendo sido a primeira mulher admitida

como professora universitária na Faculdade de Letras de Coimbra; **Emília de Sousa Costa** (1877-1959), escritora e defensora da educação feminina, contribuiu para a criação da Caixa de Auxílio a Raparigas Estudantes Pobres, leccionou na Tutoria Central de Lisboa, instituição para crianças delinquentes ou abandonadas e pertenceu ao Conselho Central da Federação Nacional dos Amigos das Crianças; **Maria Veeda** (1871-1955), professora do ensino primário, escritora para crianças, fez parte da Liga Republicana de Mulheres Portuguesas e do Grupo Português de Estudos Fe-



ministas, sendo defensora da emancipação e participação política das mulheres; **Virgínia Quaresma** (1882-1973), jornalista, distinguiu-se pelas suas reportagens de teor político e social, designadamente em *O Século* e em *A Capital* e, também, no Brasil. Foi das primeiras mulheres a licenciarem-se pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo sido condecorada com a Ordem de Santiago pelos serviços prestados ao país durante a Grande Guerra.

SAMIR FIKRY



Morreu Samir Fikry um dos maiores amigos de Portugal e dos portugueses. Grande colecionador egípcio de história postal morreu de um AVC no passado dia 5 de Fevereiro na cidade do Cairo onde vivia com a sua Esposa, Jeanne Fikry.

Foi Presidente da Federação do Egito e Director da FEPA, tendo sido um dos seus fundadores.

Estava convidado pela Comissão Organizadora da PORTUGAL-2010 para participar com a sua extraordinária colecção OS SERVIÇOS POSTAIS NO CANAL DO SUEZ 1838-1880 na Corte de Honra, ao lado da colecção da Rainha de Inglaterra.

Portugal perdeu um amigo, mas o mundo da filatelia perdeu um grande e ilustre filatelista.

A Federação Portuguesa de Filatelia apresenta a Jeanne Fikry e à sua Família as nossas sentidas condolências.

3.ª MOSTRA DE FILATELIA E COLECCIONISMO “A TERCEIRA IDADE E A MOBILIDADE”

Quando se fala de mobilidade relacionada com os mais idosos, deveríamos meditar na importância que isso tem para eles. O Mundo modificou-se. Criaram-se outros hábitos de vida, alteraram-se costumes ancestrais e apareceram rotinas mais trepidantes que mudaram as tradições e os usos dos povos. As sociedades evoluíram socialmente a par dos avanços tecnológicos. Essa mudança revolucionou este planeta Terra. Mas falta muito para dar resposta social ao indesejável avanço tecnológico e científico das sociedades. Falta também cuidar dos que terminaram o seu tempo de trabalho os “REFORMADOS”.

Foi dentro deste espírito que a ARPCA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada, levou a efeito a 3ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo sobre o tema “A TERCEIRA IDADE E A MOBILIDADE”, nos passados dias 05 a 13 de Setembro.

A sessão inaugural que se efectuou no dia 05 pelas 15,30 horas, começou com a apresentação do nosso Grupo Coral que deliciaram os presentes com a interpretação do hino da ARPCA e de três



cantigas do folclore português, seguindo-se a apresentação da mostra por um elemento da secção de filatelia, onde foi enaltecida e dada como exemplo a ser seguida por outras escolas a nível do país, a qualidade das colecções dos jovens filatelistas do Núcleo Juvenil



de Filatelia da Escola E:B 2,3 de Barroselas e apresentados os agradecimentos às Entidades, aos Coleccionadores e a Todos os que de qualquer forma tomaram possível esta mos-





tra. Seguidamente usou da palavra o Dr. Luís Pargana, Chefe da Divisão de Equipamentos Culturais em representação da Câmara Municipal de Almada, começando por elogiar o Grupo Coral pela demonstração de vitalidade e juventude, enaltecendo de seguida a qualidade das colecções expostas, dizendo ainda que a filatelia é uma área cultural de excelência que já ganhou o seu espaço em Almada. Procedeu-se de seguida à inauguração do carimbo comemorativo, ao lança-

mento de um postal máximo sobre o tema da mobilidade e à distribuição de lembranças. Seguiu-se a visita guiada à mostra, enquanto era servido a todos os presentes um beberete numa gentil oferta da Câmara Municipal de Almada. Foi uma boa jornada de filatelia e coleccionismo em que os presentes aproveitaram para trocarem conhecimentos e estreitar laços de amizade.

A Secção de Filatelia



Decorreu em Roma de 21 a 25 de Outubro de 2009 a Exposição Europeia de Filatelia ITÁLIA-09.

ITÁLIA-09

Esta exposição teve como palco o Palácio de Congressos de Roma, excelente local para a organização de uma exposição deste porte.

O Comissário português foi o Sr. Pedro Vaz Pereira, tendo actuado no Corpo de Jurados desta Europeia o Sr. Dr. Manuel Portocarrero.



O Stand dos Correios de Portugal, com a presença do Sr Eng^o Pedro Coelho, Vice-Presidente dos Correios de Portugal e Vera Macedo, funcionária dos Correios de Portugal.



Raul Moreira, à esquerda, conduzindo os trabalhos da WADP, da qual é Presidente e François Logete, Secretário Geral desta organização, durante o encontro realizado em Roma.

TRADICIONAL		
Luís Frazão	Angola- The First Issues	85 (VG)
HISTÓRIA POSTAL		
Manuel Lima Torres	Portuguese Pre Philately	92 (O)
Pedro Vaz Pereira	Nominative Marks used in Adhesive Period between 1853/1900	90 (O)
MAXIMAFILIA		
David Cruz	Les Militaires dans la Paz et dans la Guerre	86 (VG)
LITERATURA		
Pedro Vaz Pereira	The Portuguese Post Office between 1853/1900	92 (O)



Durante esta exposição realizaram-se vários encontros, destacando-se as reuniões da WADP e da AIJP.

A Comissão FIP de Maximafila realizou um seminário, onde estiveram presentes muitos maximafilistas.

Portugal esteve presente com 5 participações tendo ganho 3 medalhas de ouro e dois vermeil grandes, o que se saldou por um grande sucesso, se atendermos ao elevadíssimo nível das colecções presentes.

Realizou-se ainda o habitual jantar de jurados e comissários, durante o qual foram entregues as medalhas e diplomas e ainda o jantar de palmarés, os quais se saldaram por excelentes momentos de convívio e camaradagem.

► *Eliseo Otero, Presidente da Federação Argentina de Filatelia, acompanhado da responsável dos Correios da Argentina e da Esposa.*



Pedro Vaz Pereira, o terceiro a contar da esquerda, quando recebia os seus prémios.

LUBRAPEX-09

A Filatelia invadiu a planície alentejana

Pedro Vaz Pereira

Decorreu em Évora mais uma grande Exposição Lubrapex.

Coube desta vez à Confraria Timbrológica Meridional Armando Álvaro Boino de Azevedo a tarefa de organizar esta exposição.



Bilhete Postal comemorativo dos 20 anos da Confraria Timbrológica.



Carmen de Miranda editada em selo pelos correios brasileiros durante a LUBRAPEX-09.

A mesma viria a realizar-se no excelente espaço que constitui hoje a Arena de Évora.

A Comissão Organizadora da LUBRAPEX-09 editou excelentes publicações, com destaque para o catálogo da exposição. Este era composto de excelentes artigos de João

Soeiro, Portugal – América – 28 de Junho de 1928, e de Rui Mendes, Marcas Postais do Correio de Évora (1797/1878)



Os Selos e os Sentidos. Interessantíssima série de selos emitida pelos CTT onde os sentidos estão expressos nos selos, como por exemplo o selo do café, cheira mesmo a café.



Selo corporativo dos Selos dos Sentidos.

De salientar a presença da Eslovénia, que foi o convidado especial desta Lubrapex e que se fez representar por um conjunto de excelentes colecções.

A abertura foi um dos muitos momentos altos desta Lubrapex. Esta decorreu no sempre belo Palácio de D. Manuel I, local que pelas suas características tem acolhido muitas exposições filatélicas.

Nela estiveram presentes os Correios de Portugal e Brasil ao mais alto nível, nas pessoas dos seus Presidentes, respectivamente Dr Mata Costa e Dr Carlos Henriques Custódio, a Sra. Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Évora, Dra. Filomena Araújo, os presidentes das três Federações Nacionais presentes no evento, por Portugal, Pedro Vaz



Bloco em Brail, relativo à emissão dos CTT Os Selos e os Sentidos.



Abertura da LUBRAPEX-09.



Peça emitida pelos Correios de Cabo Verde.



A Sra. Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Évora, intervindo na abertura.

Pereira, pelo Brasil, Marcelo Studart e pela Eslovénia, Igor Pirc, muitos quadros superiores dos CTT, os jurados da exposição, muitos dirigentes filatélicos, o Sr. Encarregado de Negócios da Embaixada da Eslovénia, Sr. Robert Golobine, e ainda muitos filatelistas e muito público.

Seguiram-se as intervenções da praxe nestes eventos.

Em cada dia da exposição era lançado um carimbo alusivo a um tema.



Aves Exuberantes Brasileiras. Bonita série de selos emitida durante a LUBRAPEX-09 pelos Correios do Brasil.



O Engº Pedro Coelho ao centro a caminho da cerimónia de abertura, acompanhado por Marta Studart, à esquerda e Ana Vaz Pereira.

Foram igualmente lançados um conjunto de peças postais pelos correios de Portugal, Brasil e Cabo Verde.

Portugal emitiu um bilhete-postal alusivo ao 20º aniversário da Confraria Timbrológica, entidade organizadora da exposição e ainda a série Os Selos e os Sentidos. Na realida-



O presidente da FPF fazendo a sua intervenção na abertura da LUBRAPEX-09.

de esta série de selos é interessantíssima já que os selos representam os sentidos a que dizem respeito as suas figuras. Para além disto o bloco é destinado à leitura por invisuais e por isso encontra-se em Braille.

Por sua vez o Brasil lançou duas belas séries de selos. Uma dedicada ao centenário do nascimento da grande *Carmen de Miranda* e outra dedicada a *Aves Exuberantes Brasileiras*.



Engº Pedro Coelho ao centro a obliterar os selos da Carmen Miranda, emitidos pelos Correios do Brasil. Está acompanhado pela D. Maria de Lourdes Torres, Director da Filatelia dos Correios do Brasil e pelo Director Comercial destes correios.



O Sr Encarregado de Negócios da Eslovénia, Sr. Robert Golobine, na abertura da exposição com os Dr Igor Pirc, Presidente da Federação da Eslovénia e Mihael Foch , jurado esloveno.



Assistência no workshop. Na primeira fila Marcelo Studart Presidente da Federação Brasileira e Engº Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT.



A mesa que presidiu à primeira parte do workshop realizado durante a LUBRAPEX. À esquerda o Director Comercial dos Correios de Brasil, ao centro o Sr. Engº Pedro Coelho, vice-presidente dos CTT e à direita o Dr Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT.

Cabo Verde lançou igualmente um belo selo com a bandeira nacional do país.

Terça-Feira, dia 6 de Outubro, decorreu o habitual jantar de jurados e comissários, durante o qual foi tirada a foto da praxe e foram entregues as medalhas e diplomas aos jurados e comissários dos países em competição.

No dia 5 de Outubro os três presidentes das Federações Nacionais deslocaram-se a Lisboa ao Palácio de Belém para assistirem à cerimónia de lançamento dos selos dedicados à 1ª República e no ano de 2009 dedicados à mulheres re-



O Engº Pedro Coelho entregando ao Professor Marcial Passos um prémio após a intervenção deste no workshop onde explicou o seu excelente trabalho com a juventude, o que muito agradou a todos.



Luiz Duran, Director Artístico dos CTT, à esquerda, num momento raro de descanso e descontração junto aos filatelistas. Estava acompanhado do Dr António Silva Gama, ao centro, e pelo Sr Fernando Calheiros.



Igor Pirc Presidente da Federação da Eslovénia aproveitou nos momentos livres para fazer turismo na bicicleta emprestada pelo Rui Mendes. Neste dia foi visitar o Cromeleque.

publicanas. Aí os Srs Presidentes do Brasil e Eslovénia, respectivamente Marcelo Studart e Igor Pirc foram convidados pelo Sr Presidente da República a obliterarem os selos das mulheres republicanas.

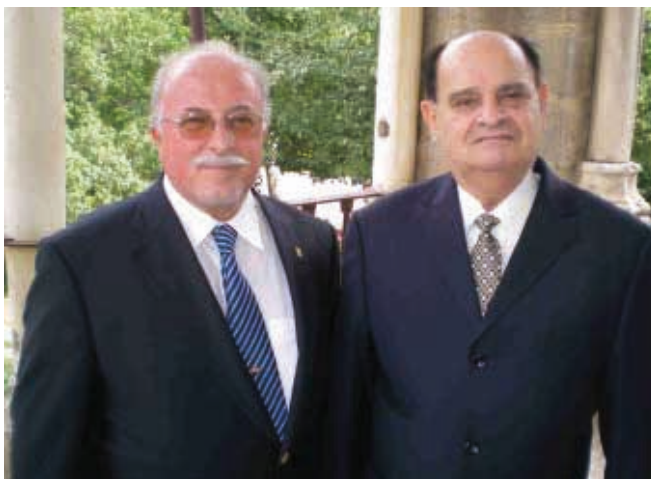


O Corpo de Jurados e comissários da Lubrapex no jantar de jurados.



Os três presidentes das federações nacionais que participaram na LUBRAPEX-09.

Da esquerda para a direita, Marcelo Studart, Brasil, Pedro Vaz Pereira, Portugal, Igor Pirc, Eslovénia.



Os presidentes das Federações Filatélicas de Portugal e do Brasil, que 43 anos após a 1ª Lubrapex continuam a garantir a continuidade desta exposição.

Os Correios de Portugal resolveram em boa hora organizar um workshop sobre filatelia que decorreu no dia 6 de Outubro e esteve essencialmente focado na juventude.

Durante este encontro o Sr. Professor Marcial Passos descreveu a sua longa e excelente experiência com a juventude no seu Núcleo Juvenil da Escola de Barroelas, o que muito impressionou os responsáveis pelos Correios de



Igor Pirc, Presidente da Federação da Eslovénia e a esposa.



Rui Mendes responsável pelo catálogo da LUBRAPEX, com a esposa e filhas.



Os jurados brasileiros, Geraldo Ribeiro Júnior e Sérgio Marques.



O Professor António Borralho e a esposa.



Os jurados portugueses Marcial Passos e José Manuel Pereira, à esquerda e à direita, o jurado brasileiro Francisco Marinho e comissário deste país, Gilberto Tenor.



Igor Pirc, com o jurado português e elemento da comissão organizadora Rui Mendes.

Portugal. Foi também debatida a problemática do futuro do colecionismo filatélico perante as novas tecnologias de comunicação.

No dia 7 de Outubro e debaixo de muito mau tempo decorreu o habitual passeio. Visitou-se Monsaraz e pouco mais já que o tempo estava na realidade muito mau.



Marcelo Studart, Presidente da Federação Brasileira com a esposa.



João Soeiro e Rui Mendes entregando o diploma e medalha ao Coordenador da Federação Portuguesa de Filatelia, Fernando Calheiros.



O par de jurados portugueses que julgaram a História Postal, José Manuel Miranda da Mota e João Violante, em ameno convívio.



Os três organizadores da Lubrapex: da esquerda para direita, António Cristóvão, Rui Mendes e João Soeiro.



João Soeiro, Presidente do Júri e da Comfraria Timbrológica usando da palavra no jantar de jurados.

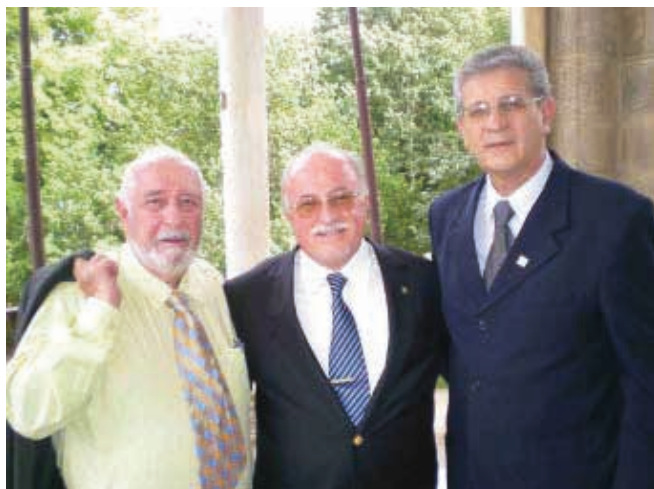


João Soeiro e Rui Mendes entregando a medalha e o diploma ao Presidente da Federação da Eslovénia Igor Pirc.

O Congresso Luso- Brasileiro realizou-se a 8 de Outubro,. Com a participação de todos os intervenientes na LUBRAPEX. Realizaram-se pequenos ajustamentos no Regulamento das Lubrapex.

No dia 9 de Outubro tivemos uma visita guiada à cidade de Évora.

Sábado foi um dos dias mais marcantes desta Lubrapex. Pelas 15 horas foi realizada uma Conferência sobre um tema da 1ª República e que foi dedicado às Missões Laicas na 1ª República. À noite decorreu um excelente jantar de palmarés, onde foram entregues todos os prémios.



O Presidente da FPF ao centro, ladeado pelos jurados brasileiros Francisco Marinho, à esquerda e Luís Paulo, à direita.



Jantar do Congresso Luso-Brasileiro.



Rui Mendes dando uma lição de filatelia à juventude que visitou a exposição.



A Sra. Vereador da Câmara Municipal de Évora, Dra. Filomena Araújo, discursando no jantar de palmarés.



A Mesa do Congresso Luso-Brasileiro. Da esquerda para a direita, Rui Mendes, Secretário, Pedro Vaz Pereira, Presidente e Marcelo Studart, Vice-Presidente.



O veterano jurado Dr. António Silva Gama a receber o seu diploma e medalha de jurado.

Esta Lubrapex tinha um altíssimo nível, estando presente nela a fina flor das colecções de cada país.

Os principais prémios foram os seguintes:

LUBRAPEX 09 – Palmarés

Grande Prémio de Honra			
Temática	João Moura	Lisbon Through the Centuries	
Grande Prémio Lubrapex 09			
História Postal	Eduardo Barreiros	Portugal in World War I	94 (OG)
Prémio Portugal			
Aerofilatelia	José Junges	Varig	91 (OG)
Prémio Brasil			
Temática	Júlio Pedroso Maia	That Glorious Deed...	97 (OG)
Prémio Eslovénia			
Temática	Maria Liseta Barros	O Mundo de Baco	90 (OG)
Prémio Federação Portuguesa de Filatelia			
História Postal	Veselko Gustin	The Slovenias in the camps of Duce	85 (O)
Prémio Filatelia Tradicional			
Tradicional	Hélder Henriques	D. Luís – Emissão de Fita Direita	92 (O)
Prémio História Postal			
História Postal	Luís Brito Frazão	História Postal de Portugal Continental (período pré-adesivo)	93 (OG)
Prémio Inteiros Postais			
Inteiros Postais	Pedro Vaz Pereira	Inteiros Postais do Selo tipo Ceres	93 (OG)
Prémio Aerofilatelia			
Aerofilatelia	Fernando Marques Oliveira	Portugal Connection	87 (O)
Prémio Filatelia Temática			
Temática	Fernando Veiga	Senhoras e Senhores, com vocês... A Televisão	83 (PDG)
Prémio Maximafilia			
Maximafilia	Bento Grossinho Dias	Uniformes Militares	87 (O)
Prémio Juventude			
Juventude	Ignac Fock	The Grey Goose Wing	85 (PDG)
Prémio Literatura Filatélica			
Literatura	Pedro Vaz Pereira	Os Correios Portugueses entre 1853-1900	93 (OG)
Prémio Classe Aberta			
Classe Aberta	Manuel Pedro Dias	O Javali	83 (PDG)
Prémio Classe Um Quadro			
Um Quadro	Denis Forte	A Primeira Emissão da França	92 (O)

O Júri da Exposição era composto pelos seguintes senhores:

Por Portugal, António Borralho, António Silva Gama, Eduardo Sousa, Eurico Lage Cardoso, João Soeiro, João Violante, José Manuel Miranda da Mota, Manuel Portocarre-



O Corpo de Jurados da LUBRAPEX no recinto da exposição.



Vitrine com os prémios especiais da Lubrapex.



Aspecto geral da exposição.



Aspecto geral da exposição.



Marcelo Studart, Presidente da Federação Brasileira de Filatelia, carimbando os selos comemorativos do 5 de Outubro na presença do Sr. Presidente da República, Professor Cavaco Silva.



Igor Pirc, Presidente da Federação Filatélica da Eslovénia, carimbando os selos comemorativos do 5 de Outubro, na presença do Sr. Presidente da República, Professor Cavaco Silva.

ro, Rui Mendes e Vitor Falcão; pelo Brasil, Francisco Marinho, Geraldo Ribeiro Júnior, Marcelo Studart, William Dao Chen, Rubens Reis Kley e Sérgio Silva; pela Eslovénia, Igor Pirc e

Mihael Foch. Foram ainda jurados aprendizes António Cristóvão, José Manuel Pereira e Marcial Passos.

Estava indigitado para Presidente do Júri o Dr Lage Cardoso, que por um infeliz acidente da sua Esposa, na véspera da sua ida para Évora, não se pode deslocar à Lubrapex,



Marcelo Studart e Igor Pirc, no Palácio de Belém onde estiveram presentes no lançamento dos selos Mulheres Republicanas, comemorativos do 5 de Outubro de 2009.



Pedro Vaz Pereira e Marcelo Studart no Palácio de Belém no lançamento dos selos Mulheres Republicanas.



Igor Pirc e Jonh Dahl, este último inglês e grande colecionador da filatelia de Portugal.



Pedro Vaz Pereira proferindo a sua conferência sobre as Missões Laicas durante a LUBRAPEX-09, e a convite da Confraria Timbrológica e Meridional.



João Soeiro, Presidente da Confraria e a esposa no jantar de palmarés.

tendo sido substituído pelo Sr João Soeiro. Foram Vice-Presidentes os Senhores Marcelo Studart e Igor Pirc.

O Comissário pelo Brasil foi o Senhor Gilberto Tenor e Igor Pirc pela Eslovénia.

O Corordenador da FPF foi o Sr Fernando Calheiros.



Igor Pirc, Presidente da Federação da Eslovénia proferindo o seu discurso no jantar de palmarés.

Esta Lubrapex foi mais uma vez um momento único de fraternidade e amizade entre portugueses e brasileiros, a quem se juntaram desta vez os eslovenos.

Foi na realidade uma grande festa e um grande sucesso.

AS FOTOS DA LUBRAPEX FALAM POR SI



Marcelo Studart, Presidente da Federação do Brasil proferindo o seu discurso no jantar de palmarés.



Os carimbos da Lubrapex.

HOSPITAL DE FARO – 30 anos a cuidar de si

Pinheiro da Silva

Numa feliz iniciativa do jovem Núcleo de Filatelia de Faro, com a colaboração da Administração do Hospital de Faro, EPE e o patrocínio dos CTT e da FPF-APD, realizou-se uma Mostra Filatélica inserida nas comemorações do trigésimo aniversário do Hospital de Faro, a qual esteve patente ao público dentro do próprio Hospital, entre 21 e 29 de Dezembro último.

Para assinalar este evento foram convidadas várias colecções, do Dr. Francisco Paiva, Sérgio Pedro, Geada de Sousa, José Pinto, José Pintado, Dr. Jorge Bomba, António Fonseca, Albano Parra e João Pinheiro da Silva.

Reproduzimos o texto, assinado pela Dr^a Ana Paula Gonçalves (Presidente do Conselho de Administração do mesmo Hospital) e que consta do respectivo catálogo:

“O Hospital de Faro cumpre este ano o seu trigésimo aniversário. Apesar de não ser considerada uma instituição de saúde com raízes históricas é, inequivocamente, um hospital que tem marcado a história da saúde na região.

É precisamente com o intuito de assinalar de forma intemporal e além fronteiras estas três décadas de actividade



do Hospital de Faro que associámos as comemorações do seu aniversário a uma mostra filatélica e à emissão de um Inteiro Postal e carimbo comemorativo dos 30 anos desta instituição de saúde.

A mostra enquadrada neste catálogo integra colecções particulares de vários filatelistas nacionais que ao longo dos anos têm compilado material filatélico que, pela riqueza histórica e documental a que estão associados, perpetuam na

memória determinadas instituições, eventos ou efemérides ligadas à saúde e a outros sectores da sociedade.

O dia 29 de Dezembro de 2009 marca não só o encerramento desta mostra filatélica mas, simultaneamente, o estabelecimento de um marco simbólico para o Hospital de Faro através da emissão, a nível nacional e internacional, do primeiro Inteiro Postal e do carimbo comemorativo dos 30 anos desta instituição”.

Reproduzimos o Inteiro Postal circulado e um sobrescrito registado.



EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS

ANTUÉRPIA-2010

Vai decorrer de 9 a 12 de Abril a Exposição Europeia de Filatelia ANTUÉRPIA-2010.

Tal como o nome diz, decorrerá na cidade de Antuérpia e nela estarão presentes as seguintes colecções portuguesas:

- **Pedro Vaz Pereira**
Inteiros Postais do selo tipo Ceres
- **Pedro Vaz Pereira**
Correios Portugueses entre 1853-1900. Carimbos nominativos e Dados Postais e Etimológicos
- **João Violante**
D. Luís I – Emissões de relevo fita curva e fita direita
- **José Miranda da Mota**
Marcas Postais Pré-adesivas utilizadas no período adesivo
- **Luís Frazão**
Inteiros Postais da emissão de D. Luís, do Ultramar português
- **Manuel Lima Torres**
Pré-filatelia Portuguesa
- **Henrique Delgado**
Fauna-O cão, o gato e o cavalo
- **Ana Rita Passos**
O encanto das flores
- **Susana Ramos Pereira**
O Presépio
- **José Silva**
A vida aquática
- **Oriana Barros**
Felinos e carnívoros
- **Secção Filatélica e Numismática Clube dos Galitos**
Revista “selos e moedas”

O Comissário a esta Exposição será Pedro Vaz Pereira, que representará a FPF no Congresso da FEPA que aí se realizará.

Hernâni Carmelo de Matos será o jurado português que na classe de Inteiros Postais integrará o júri dessa exposição.

LONDRES-2010

Portugal estará ausente da Londres-2010.

A exposição internacional Londres-2010 é composta de uma característica anormal. Por outras palavras esta exposi-

ção terá apenas 1500 quadros, mas estarão expostas colecções para 3000 quadros.

Pois bem, os ingleses propõem-se montar 1500 quadros, e a desmontá-los numa noite e a montar novamente, nessa mesma noite, as restantes colecções nesses 1500 quadros! Pode-se imaginar a confusão que vai ser esta exposição!!

Aliás a FIP só autorizou isto, dadas as sempre privilegiadas relações entre americanos e ingleses. Caso Peter MacCann não estivesse na FIP, dificilmente, a nosso ver, a FIP alguma vez autorizaria tal procedimento. Mas a FIP é isto!!

Bom, mas mesmo assim lá decidimos enviar o convite aos expositores portugueses.

Perante este monta, desmonta, a grande maioria dos expositores, optou por não enviar as suas colecções o que aceitámos e compreendemos.

Inscreeveram-se então apenas os filatelistas estrangeiros, que vivem em Portugal e que pelos regulamentos da FIP participam pela nossa Federação, Don Price e Gramh Cosh.

Enviadas as inscrições e passado algum tempo, recebemos do Sr Francis Kiddle um e-mail dizendo que sendo Portugal um país com excelentes colecções, que tinha pena que Portugal só estivesse inscrito com duas colecções. Respondemos que iríamos ver se seria possível encontrar mais interessados em participar em Londres, o que infelizmente não aconteceu.

Para nosso espanto recebemos passado algum tempo uma carta da organização dizendo que tinham falta de quadros e que por isso decidiram apenas atribuir uma colecção a Portugal. Simplesmente ridículo.

Então o Sr Kiddle queria que enviássemos mais inscrições, mas não tiveram os ingleses nenhum problema de cortar uma, das duas que enviámos !!!! Então se o Sr Kiddle tinha poucas colecções portuguesas, então ainda ficou com menos ! ou para que queria o Sr Kiddle mais colecções portuguesas? Para em vez de cortar uma, cortar mais? Para além disso, logo nos informaram, que se o nosso Comissário quisesse lá estar, teria que pagar tudo do seu bolso!!!

Perante tal atitude simplesmente lamentável da Londres-2010, Portugal decidiu retirar-se da mesma.

Na realidade foi simplesmente deplorável este procedimento dos ingleses.

JOBURG- 2010

Vai realizar-se em Joanesburgo na África do Sul, de 27 a 31 de Outubro a exposição mundial de filatelia JOBURG-2010.

Estão neste momento abertas as inscrições.

O Comissário de Portugal é o Sr Horácio Matoso Rita.

Todos os assuntos relativos a esta exposição deverão ser endereçados à Federação Portuguesa de Filatelia.

PLANETE DU TIMBRE

Vai decorrer em Paris, de 11 a 20 de Junho uma exposição internacional das classes de Filatelia Moderna da Europa e colónias ou dependências, Inteiros Postais da Europa colónias e dependências, Aerofilatelia da Europa e colónias ou dependências e Filatelia Temática. Esta última classe decorrerá debaixo de regras especiais da ECTP – Campeonato Europeu de Filatelia Temática 2010.

Esta exposição será organizada em simultâneo com a grande feira filatélicas que é o Salon du Timbre, sendo o local da mesma o PARQUE FLORAL em Paris.

As participações portuguesas serão as seguintes:

- **Júlio Maia**
That Glorious Deed
- **Grahm Cosh**
Variations on German Aerophilately 1888-1938
- **João Lopes Soeiro**
Correio Aéreo Português
- **Pedro Vaz Pereira**
Portuguese Stationery Ceres

PHILALUX-2010

Vai realizar-se no Luxemburgo de 1 a 4 de Julho a exposição Europeia PHILALUX-2010.

O Comissário para esta exposição é o Sr António Borralho.

Esta exposição terá apenas as classes de Tradicional, História Postal, Temática, 1 Quadro e Juventude destas classes e Literatura.

As participações portuguesas são as seguintes:

- **Assoc. Vale do Neiva**
Catálogo da Viana 2009
- **Susana Pereira**
Popular Portuguese Architecture
- **Ana Rita Passos**
The Flowers Charm
- **José Eduardo Silva**
Sea Life
- **Rafael Jorge Nuno**
A Paixão do Futebol
- **Don David Price**
“The Jenny”
- **Don David Price**
U.S. Bicolour Postage Issues of 1869,1873 e 1901.

- **Pedro Vaz Pereira**
Correios Portugueses entre 1853-1900. Carimbos nominativos e Dados Postais e Etimológicos
- **Pedro Vaz Pereira**
Império Colonial Português
- **Secção Filatélica e Numismática Clube dos Galitos**
Revista “selos e moedas”

INDIPEX-2011

Esta exposição mundial realizar-se-á na cidade de Nova Deli na Índia.

O Comissário a esta exposição é o Sr Vítor Jacinto.

Todo e qualquer assunto relativo a esta exposição deverá ser endereçado à Federação Portuguesa de Filatelia.

PHILANIPPON-2011

Esta exposição decorrerá em 2011. O comissário será o Sr. Pedro Vaz Pereira.

Todo e qualquer assunto relativo à mesma deverá ser endereçado à Federação Portuguesa de Filatelia.



A. Molder
- FILATELIA -

Rua 1º de Dezembro, N.º 101-3º

1 2 0 0 - 3 5 8 L i s b o a

Tel.: 213421514 Fax: 213429534

E-mail: a.molder@sapo.pt

Http://filateliaamolder.com.sapo.pt

Material Filatélico e Numismático

**Representante exclusivo
da conceituada marca Alemã “KABE”**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE SELOS
NO HALL DE ENTRADA E NO 3º ANDAR
(Elevador)**

FAÇA-NOS UMA VISITA

DIA DO SELO DE 2009

Decorreu na cidade de Portimão mais um Dia do Selo, manifestação que vem sendo organizada pela FPF em colaboração com os clubes federados desde 1988.

Coube este ano à AFAL a organização do Dia do Selo de 2009.



Este evento contou com um programa bem elaborado de várias manifestações filatélicas, onde se incluía a realização de uma mostra filatélica, a qual foi inaugurada no dia 27 de Novembro.

No dia 30 de Novembro e já com a presença de inúmeros dirigentes de clubes federados foi levada a efeito no Hotel Santa Catarina uma interessantíssima tertúlia filatélica a respeito da problemática da emissão dos selos personalizados.

Decorreu um debate muito vivo sobre esta nova forma de colecionismo filatélico onde as opiniões claramente se dividiram. No fim todos os filatelistas concordaram que é preciso dar tempo a este novo material filatélico, até porque caberá aos filatelistas defenir claramente o futuro deste colecionismo e o seu custo, o qual será regulamentado através da lei da oferta e da procura.

No dia 1 de Dezembro realizou-se no pequeno auditório do Tempo, do Teatro Municipal de Portimão, o 2º Congresso Ordinário da FPF, com a presença de 17 clubes federados e este destinou-se para a apresentação do orçamento da FPF para 2010, o respectivo Plano de Acção, para o mesmo período. Os clubes federados presentes votaram a favor e por unanimidade as propostas apresentadas pela Direcção da FPF e decidiram ainda por maioria, que o próximo Congresso da FPF se realize em Março na cidade de Beja, sendo seu organizador o Núcleo Filatélico do Hospital Distrital de Beja.

A seguir ao Congresso da FPF decorreu no Hotel de Santa Catarina o habitual almoço do Dia do Selo, durante o qual foram entregues os prémios de Literatura da Federação Portuguesa de Filatelia, os quais anunciamos de seguida:

PRÉMIOS DE MÉRITO FILATÉLICO – LITERATURA Ano 2008

– Prémio “**A. GUEDES DE MAGALHÃES**” – Melhor Autor

José Miranda da Mota

“O Correio em Caminha nos Tempos da Monarquia”

Artigo publicado no “Catálogo da XX Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional Viana 2008”

– Prémio “**CARLOS TRINCÃO**” – Outras Obras
“Catálogo da XX Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional Viana 2008”
Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva

– Prémio “**ANÍBAL QUEIROGA**” – Melhor Website de Filatelia
“Inteiros Postais de Portugal”
www.inteirospostais.com
Hernâni António Carmelo de Matos

– Prémio “**JUVENIL DE LITERATURA FILATÉLICA**”
Susana Ramos Pereira
“Entrega de uma carta...”
Artigo publicado na Filatelia Lusitana nº 18 de Setembro 2008

Este Dia do Selo saldou-se por mais um grande sucesso e uma excelente jornada de companheirismo filatélico.

Está pois de parabéns a AFAL pelo trabalho desenvolvido e pela belíssima organização do Dia do Selo de 2009.

Nota da Redacção: não é hábito desta redacção publicar notícias sem fotos. Infelizmente e apesar dos nossos muitos pedidos foi impossível receber qualquer tipo de fotos deste evento. Pedimos ao Sr Professor António Borralho, que nos prometeu que enviaria, mas até à publicação desta revista, infelizmente tal não aconteceu, para grande pena nossa. Tal deve-se certamente aos muitos afazeres deste nosso amigo!





FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE PHILATÉLIE Commission for Maximaphily

Concurso Mundial do Melhor Postal Máximo de 2008

Roma 24 de Outubro de 2009

Durante a Itália-2009, em Roma, os delegados oficiais presentes foram convidados a votar, segundo o regulamento do concurso mundial dos melhores postais máximos, para elegerem as três melhores peças realizadas durante o ano de 2008.

Quarenta e cinco países ou territórios participaram na Competição:

Albania, Aland, Alemanha, Andorra, Argentina, Arménia, Australia, Belgica, Brazil, Bulgaria, Canada, RP China, Chipre, Croacia, Egipto, Espanha, Finlândia, Formosa, França, Grécia, Hungria, India, Israel, Italia, Liechtenstein, Luxemburgo, Malasia, Moldavia, Mónaco, Holanda, Polonha, Portugal, Roménia, Russia, São-Marinho, Sérvia, Eslovaquia, Eslovânia, Suíça, República Checa, Tailândia, Turquia, Ucrânia, Grã-Bretanha e Estados Unidos da América

O 1º prémio foi atribuído a Nicos Rangos (Chipre), o 2º à associação « Os Maximafilistas Franceses » (França) e o terceiro prémio ex-aequo a Nikos Mallouchos (Grécia) e a Cesare Rialdi (Itália).



A Afrodite de Chipre

RESULTADOS

Chipre	42 points	1er prix
França	21 points	2nd prix
Grécia	15 points	3e prix
Itália	15 points	3e prix
Luxemburgo	12 points	
Andorra	9 points	
Rep. Checa	9 points	
Polonha	9 points	
USA	9 points	
Brazil	6 points	
RP China	6 points	
Finlândia	6 points	
Formosa	6 points	
Albania	3 points	
Belgica	3 points	
Rumânia	3 points	
Ucrânia	3 points	
Grã Bretanha	3 points	

Todos os outros países obtiveram menos de três pontos.



França com Coroneli



Grécia SM



Itália SM

150 ANOS DO MUSEU MILITAR

O Exmo. Sr Coronel Ribeiro Faria teve a amabilidade de me oferecer a peça que publico nesta pequenas nota.

Trata-se de um sobrescrito do Museu Militar, com um selo comemorativo dos 150 anos daquele prestigiado Museu e o carimbo de 1º Dia, comemorativo da mesma efeméride.

Trata-se na realidade de uma peça muito bonita e única, no seu conjunto.



SELOS COM CHEIRO ESTÃO NA MODA

A Filatelia não para de nos surpreender. Na realidade a inovação faz parte da arte filatélica.



Selo corporativo com cheiro a café.

Os correios franceses emitiram um conjunto de selos com cheiro a CHOCOLATE!

Foi-me oferecido um bloco durante a ITÁLIA-09, que quase dá vontade de comer. Tem um cheiro a chocolate.

Também os Correios de Portugal emitiram um selo com cheiro a CAFÉ.

Este selo foi lançado durante a Lubrapex realizada na cidade de Évora e quando se cheira este selo cheira mesmo a CAFÉ!

Estão pois de parabéns os correios que sabem inovar, que sabem despertar o interesse para o coleccionismo através destas novas formas de emitir selos.



Bloco de selos de França com cheiro a chocolate.



FEPA FEZ 25 ANOS

A FEPA – Federação Europeia de Associações Filatélicas comemorou em 2009 os seus 25 anos da sua fundação, em 1989, na cidade de Sófia.

A Exposição Europeia ITÁLIA-09 decidiu comemorar este evento com a emissão de um carimbo comemorativo.



CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

1910 · 2010

COMISSÃO NACIONAL
PARA AS COMEMORAÇÕES
DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

Ciclo de Conferências

A República e o Ultramar português: 1910-1926

Lisboa, 23 Fevereiro a 14 de Dezembro de 2010

A Sociedade de Geografia de Lisboa associa-se às Comemorações do Centenário da Proclamação da República Portuguesa, em 1910, organizando um Ciclo de Conferências subordinado ao tema geral: “A República e o Ultramar português: 1910-1926”.

Este Ciclo de Conferências concertado com a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República integra-se no “Programa do Centenário” que esta Comissão Nacional organiza

Assim desde a apresentação de uma panorâmica geral da política ultramarina da República, até à análise de factos importantes causas próximas da implantação da República (v.g. o Ultimato britânico), às negociações entre algumas potências europeias para a partilha do ultramar português, à actividade missionária (missões católicas, protestantes e laicas), recordar-se-á a campanha dos chocolateiros ingleses contra o cacau de S. Tomé, será referida a importância dos governos de Norton de Matos em Angola e a problemática de Moçambique no contexto dos territórios vizinhos, chegar-se-á à análise da Grande Guerra em África.

Alargando o âmbito do Ciclo de Conferências não se esquecerá a evolução da política na região Ásia-Pacífico e os interesses portugueses, bem como o tratado de Versalhes, a SDN e os seus reflexos na política ultramarina portuguesa.

PROGRAMA

23 de Fevereiro – 18h00

“A Política ultramarina da República”

Prof. Adriano Moreira (Academia das Ciências de Lisboa)

23 de Março – 18h00

“Das raízes do Mapa Cor de Rosa ao Ultimato”

Mestre Rui da Costa Pinto (Sociedade de Geografia de Lisboa)

27 de Abril – 18h00

“As negociações entre a Inglaterra e a Alemanha para a partilha das colónias portuguesas”

Prof. Marques dos Santos (Univ. Técnica de Lisboa/ISCS)

31 de Maio – 18h00

“A campanha dos chocolateiros ingleses contra o cacau de S. Tomé”

Dr. João Pedro Xavier de Brito (Sociedade de Geografia de Lisboa)

29 de Junho – 18h00

“Os governos de Norton de Matos em Angola”

Prof. João Pereira Neto (Sociedade de Geografia de Lisboa)

20 de Julho – 18h00

“Moçambique e os territórios vizinhos”

Prof. Borges Garça (Univ. Técnica de Lisboa/ISCS)

21 de Setembro

“A República e a actividade missionária”

Prof. Matos Ferreira (Univ. Católica Portuguesa)

19 de Outubro

“A Grande Guerra em África”

Coronel Prof. Alves de Fraga (Univ. Autónoma de Lisboa)

17 de Novembro

“O tratado de Versalhes, a SDN e os reflexos sobre a política ultramarina”

Prof. Canas Mendes (Univ. Técnica de Lisboa/ISCSP)

14 de Dezembro

“A evolução política na região Ásia-Pacífico e os interesses portugueses”

Prof. Óscar Barata (Sociedade de Geografia de Lisboa).

Em 2010 a Sociedade de Geografia tem também agendada uma grande exposição sobre a 1ª República, a qual decorrerá em Novembro e contará, como todos esperamos, com a presença de sua Exa. o Senhor Presidente da República, faltando apenas determinar o dia da sua inauguração, em função da agenda do Senhor Presidente da República.

Ciclo para 2011

Para 2011 a Sociedade de Geografia já tem mais duas conferências agendadas, onde se incluem exposições documentais.

Janeiro de 2011

A primeira será em Janeiro e vão ser convidados os Exmos. Srs Drs. Eduardo e Luís Barreiro que versarão o tema da 1ª Grande Guerra e apresentarão a sua fabulosa coleção de material postal relacionado com a 1ª Guerra Mundial.

Março de 2011

A segunda conferência decorrerá em Março e versará o tema das Missões Laicas na 1ª República.

Caberá a Pedro Vaz Pereira a realização deste evento.

Durante esta sessão decorrerá o lançamento do livro de Pedro Vaz Pereira, sobre as Missões Laicas na 1ª República.

Está pois a Sociedade de Geografia de parabéns pelo excelente programa com que celebrará os 100 anos da República.

Sociedade de Geografia de Lisboa
Rua das Portas de Santo Antão, 100
1150-269 Lisboa – tel.: 213425401
E-mail: geral@socgeografialisboa.mail.pt

Museu das Comunicações promove segundo Curso de Filatelia

Marcial Passos

Decorreu nos dias 17 e 24 de Outubro de 2009, no Museu das Comunicações em Lisboa, mais um curso de Filatelia. Desta vez, contou com a presença de doze participantes, com várias formações académicas, procurando nesta formação, adquirir os conhecimentos necessários para desenvolver montagens de colecções ou criarem núcleos juvenis filatélicos em escolas ou associações.



Prof. Marcial Passos na apresentação do Curso

Este curso, tinha como objectivo principal facultar aos participantes os conhecimentos necessários para a implantação de clubes filatélicos juvenis. E foi com agrado que tomamos conhecimento que dois participantes, Srª Maria Laurinda e o Sr. Luís Ferreira, deitaram mãos à obra, e criaram



Grupos de trabalho em plena actividade

o Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola Secundária Almeida Garrett, em Vila Nova de Gaia. Estão de parabéns e mostram que é possível cativar jovens para esta actividade lúdica de



Dr.ª Cristina Weber acompanhando o Curso

carácter cultural, bastará para isso trabalhar nesse sentido, e dispensar uma boa parte do seu tempo no apoio aos mais novos.

O futuro da filatelia em Portugal dependerá por certo, do empenho que os actuais filatelistas queiram despende no apoio aos jovens.

A filatelia, no contexto educativo deverá ser apresentada como ferramenta pedagógica no apoio ao desenvolvimento dos conteúdos escolares. Desta forma, a filatelia devidamente explorada poderá ser um excelente meio, para que de uma forma lúdica e cativante se possa desenvolver interesses culturais junto dos alunos.

Cursos de formação nesta área serão sempre incentivos para despertar nos participantes o interesse que a filatelia pode proporcionar. Prova disso, foi o entusiasmo com que os participantes deste curso colocaram no decorrer desta acção, solicitando aos responsáveis do Museu das Comunicações, um workshop prático sobre “Como montar uma colecção filatélica”. Ficando agendado para o dia 17 de Abril de 2010, no Museu das Comunicações com a duração de um dia, os interessados poderão inscrever-se nesta actividade junto do Museu.

Deixava aqui uma palavra de apreço, à Dr.ª Cristina Weber e à sua equipa, pela forma entusiástica com que tem apoiado a formação filatélica na vertente juvenil.



Seleção de material filatélico para as montagens das colecções

PUBLICIDADE E SUBSÍDIOS DE LITERATURA FILATÉLICA 2010

Publicação	Periodicidade	Editora	Publicidade 1 Página	Subsídio Literatura	Total A Pagar
Vale do Neiva Filatélico	semestral	A.F. Vale Neiva	€ 375,00x2 750,00	€ 375,00x2 750,00	€ 1.500,00
Boletim C.F.P. Lisboa	trimestral	Clube Fil. Portugal	€ 375,00x4 1.500,00	€ 375,00x4 1.500,00	€ 3.000,00
Filatelia Lusitana Lisboa	quadrimestral	Fed. Port. Filatelia	€ 375,00x3 1.125,00	€ 375,00x3 1.125,00	€ 2.250,00
Cábula Filatélica Coimbra	anual	Ass. Acd. Coimbra	€ 375,00x1 375,00	€ 375,00x1 375,00	€ 750,00
O Timbre Évora	anual	Confraria Timb. Meridional	€ 375,00x2 750,00	€ 375,00x2 750,00	€ 1.500,00
Selos e Moedas Aveiro	quadrimestral	Clube Galitos	€ 375,00x3 1.125,00	€ 375,00x3 1.125,00	€ 2.250,00
AFA Website	anual	AFA		€ 150,00x1 150,00	€ 150,00
Clube Galitos Website	anual	Clube Galitos		€ 150,00x1 150,00	€ 150,00
Correio do Além Tejo Estremoz	quadrimestral	AFA	€ 375,00x3 1.125,00	€ 375,00x3 1.125,00	€ 2.250,00
FEPA NEWS			€ 500,00x2 1.000,00		€ 1.000,00

TOTAL € 14.800,00



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

PLANO EXPOSICIONAL PARA 2010

ZONA I

01 – ASS. COLECCIONISMO DO VALE DO NEIVA

MOSTRA	DATA	LOCAL	
– FILAPEX 2010 – Inter-Clubes Clube convidado – A definir	Abril	Barroselas	€ 400,00 carimbo
– Exposição de 1 Quadro Ass. Fil. Vale do Neiva Ass. Poveira de Coleccionismo Núc. Filatélico de Braga	1/Dez.	Forjães	carimbo

02 – NÚCLEO FILATÉLICO DE BRAGA

– FILAPEX 2010 Clube convidado – A definir	a definir	Braga	€ 400,00 carimbo
– Exposição “Dia do Selo / 2010”	28 Nov. /2 Dez.	Braga	carimbo

03 – NÚC. JUVENIL DE FIL. ESC. E.B. 2,3/S DE BARROSELAS

– 9ª Mostra Filatélica “Dia Mundial da Criança”	1/Junho	Barroselas	€ 250,00 carimbo
– Mostra Filatélica “O Natal na Filatelia”	Dezembro	Barroselas	carimbo

04 – ASSOCIAÇÃO POVEIRA DE COLECCIONISMO

– Salão de Filatelia e Coleccionismo “Inter-sócios 2010”	Abril/Maio (20º Aniv. Assoc)	P. Varzim	carimbo
– FILAPEX 2010 Clube convidado – A definir	a definir	a definir	€ 400,00 carimbo

05 – CLUBE DE COLECCIONADORES DE GAIA

– Mostra Filatélica “X Encontro Nacional de Coleccionadores”	Março	V. Nova Gaia	carimbo
– Mostra Filatélica “Dia do Selo”	Dezembro	V. Nova Gaia	€ 250,00 carimbo

ZONA 2

01 – SEC. FIL. ASS. ACADÉMICA DE COIMBRA

– Mostra Filatélica “República, Universidade e Academia”	04/ Março	Coimbra	€ 250,00 carimbo
--	-----------	---------	-------------------------

02 – NÚCLEO FILATÉLICO DO COLÉGIO PORTUGUÊS

– Mostra Filatélica (14º Aniv. Escola)	1/Junho	Esgueira	€ 250,00 carimbo
--	---------	----------	-------------------------

03 – NÚC.FIL. E NUMIS. DO CONCELHO DA MEALHADA

– Mostra Filatélica “200 anos Batalha Buçaco”	Setembro	a definir	€ 250,00 carimbo
---	----------	-----------	-------------------------

04 – SEC. FIL. E NUMISMÁTICA DO CLUBE GALITOS

– FILAPEX 2010 Clube convidado – Assoc. Vale do Neiva	1º Sem.	Aveiro	€ 400,00 carimbo
– Mostra Filatélica “ Faróis e Fortificações”	2º Sem.	Aveiro	carimbo

05 – NÚC.FIL. E NUMIS. DA ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANAS DE SENHORIM

– Mostra Filatélica	19 a 21 Novembro	a definir	€ 250,00 carimbo
---------------------	------------------	-----------	-------------------------

06 – CLUBE DE COLECCIONISMO DE TRANCOSO

– 8ª Mostra Filatélica do Clube	29 e 30 Maio	Trancoso	€ 250,00 carimbo
---------------------------------	--------------	----------	-------------------------

07 – NÚCLEO DE COL. FILATÉLICO JOÃO RAMALHO - ESC. SEC. DE VOUZELA

– Mostra Filatélica “Homenagem Bombeiros Vol.de Vouzela”	14 /Maio	Vouzela	€ 250,00 carimbo
--	----------	---------	-------------------------

ZONA 3**01 – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MAXIMAFILIA**

– Mostra Filatélica “ 32º Aniversário APM”	a definir	Lisboa	€ 250,00 carimbo
--	-----------	--------	------------------

02 – SEC. FIL. ASS. REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS CONCELHO DE ALMADA

– 4ª Mostra Filatélica Comemorativa do Mês do Idoso	Outubro	a definir	€ 250,00 carimbo
---	---------	-----------	------------------

03 – SEC. FIL. CLUBE DE CAMPISMO DE ALMADA

– 54ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo	Julho/Agosto	C. Caparica	€ 250,00 carimbo
---	--------------	-------------	------------------

04 – CLUBE FILATÉLICO PORTUGUÊS STUTTGART

– Mostra Filatélica “35º Aniversário do Clube”	Março	a definir	€ 250,00 carimbo
--	-------	-----------	------------------

05 – NÚCLEO FIL. ESCOLA BÁSICA 2º/3º CICLOS DE BOCAGE

– Mostra Filatélica “150 anos da elevação de Setúbal a cidade”	Abril	Setúbal	€ 250,00 carimbo
--	-------	---------	------------------

ZONA 4**01 – AFA – ASS. FILATÉLICA ALENTEJANA**

– Salão Centenário da República	5 de Outubro	Alijó	€ 250,00 carimbo
– Salão Filatélico FILAMOZ 2010	1 Maio	Estremoz	carimbo

02 – AFAL – ASSOC. FIL ALENTEJO/ALGARVE

– Salão “159 anos Nasc. Teixeira Gomes”	27 Maio	Portimão	€ 250,00 carimbo
– Mostra Filatélica	Novembro	Portimão	carimbo

03 – ATAF - NÚCLEO DOS TRAB. AUTÁRQUICOS FARO

– Mostra Filatélica “Biodiversidade”	21 Maio	Faro	carimbo
– Mostra Filatélica “550 anos Morte Inf. D. Henrique”	13 Novembro	Sagres	€ 250,00 carimbo

04 – ANJEF – ASS. NAC. JORNALISTAS ESC. FILATÉLICOS

– Mostra Retrospectiva de Literatura Filatélica Portuguesa	23 a 27 Novembro	Estremoz	€ 250,00 carimbo
--	------------------	----------	------------------

05 – GRUPO FILATÉLICO DA ASS.HUM.DADORES SANGUE DE BEJA

– Mostra Filatélica “Dar Sangue, Boas Festas”	8 a 12 de Dezembro	Beja	€ 250,00 carimbo
---	--------------------	------	------------------

06 – NÚCLEO DE COLECCIONISMO CCD- HOSPITAL J. J. FERNANDES

– FILAPEX 2010 Clube convidado – A definir	27 Março	a definir	€ 400,00 carimbo
---	----------	-----------	------------------

07– NÚCLEO FILATÉLICO LIONS CLUBE DE PORTIMÃO

– Mostra Filatélica de Maio	Maio	Portimão	carimbo
– Mostra Filatélica “Dia do Selo”	Dez.	Portimão	€ 250,00 carimbo

08 – NÚC. FIL. CLUBE GALPENERGIA SUL

- Mostra Filatélica “Aniversário do Núcleo”	Abril	Stº André	€ 250,00 carimbo
---	-------	-----------	------------------

09 – CONFRARIA TIMBROLÓGICA

– FILAPEX 2010 Clube convidado – A definir	a definir	a definir	€ 400,00 carimbo
---	-----------	-----------	------------------

10 – SECÇÃO DE COLEC. DA ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOL. DE V.R.S.A.

MOSTRA	DATA	LOCAL	
– Mostra Filatélica Comem. “120 anos Bombeiros Vol. V.R.S.A.”	15 a 17 Janeiro	V.R.S.A.	€ 250,00 carimbo
– Mostra Filatélica “Dia da Cidade”	13 a 16 Maio	V.R.S.A.	carimbo

ZONA 6**01 – CLUBE DE FILATELIA “O ILHÉU”-ESC. BÁSICA SEC. DR. MANUEL ARRIAGA**

– Mostra Filat. “Joaquim Semilhas – 1º açoreano internac.”	6 Janeiro	Horta	carimbo
– Mostra Filat. “Manuel Vieira Gaspar”	15 de Maio	Horta	€ 250,00 carimbo

02 – NÚCLEO FILATÉLICO INFANTE/JUVENIL “O MILHAFRE”

– Mostra Filatélica	a definir	a definir	€ 250,00 carimbo
- Mostra Filatélica	a definir	a definir	carimbo

Novo Núcleo Juvenil de Filatelia

Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola Secundária Almeida Garrett em Vila Nova de Gaia

Fernando Peixoto Correia

No âmbito de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Escola Secundária Almeida Garrett e o Clube de Coleccionadores de Gaia, foi criado no passado dia 16 de Novembro de 2009, o Núcleo Juvenil de Filatelia Almeida Garrett, em Vila Nova de Gaia.

Este acordo visa incentivar o gosto pelo coleccionismo em geral e pela Filatelia em particular.



Actividade de promoção da filatelia na Escola Secundária Almeida Garrett

Numa primeira fase, promoveu-se a filatelia na escola Almeida Garrett, com a divulgação e apresentação de material filatélico junto da comunidade escolar durante duas semanas. Estiveram expostas colecções dos jovens filatelistas da escola de Barroelas, diverso material filatélico, catálogos, selos, cartas e brindes.

Os alunos que aderiram ao Núcleo, mostraram todo interesse em coleccionar selos e participar nos objectivos que lhes foram apresentados.



A Dr^a Maria Laurinda coordenadora do Núcleo Juvenil de Filatelia acompanhada do Presidente do Clube de Coleccionadores de Gaia, Fernando Correia.

As actividades vão desde a descolagem de selos até à montagem de colecções, passando por todos os processos, como elaborar o texto temático, o texto filatélico, a pesquisa de informação e a montagem das folhas de apresentação.

Os coordenadores que fazem a formação no Núcleo Juvenil de Filatelia da escola Almeida Garrett são: Maria Laurinda e Luís Ferreira, directores do Clube de Coleccionadores de Gaia, que tiveram a coragem de dedicar o seu tempo à filatelia juvenil estando a desenvolver um excelente trabalho. As condições técnicas proporcionadas pelo Director da Escola Almeida Garrett, Dr. Jorge Ferreira são excelentes para o crescimento deste Núcleo Juvenil de Filatelia.

Os trabalhos desenvolvidos pelos jovens filatelistas vão ser apresentados numa mostra filatélica a realizar na escola no mês de Março.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA CANDIDATA

PEDRO VAZ PEREIRA, PRESIDENTE DA FPF, A PRESIDENTE DA FIP.

A Federação Portuguesa de Filatelia enviou para a FEPA- Federação Europeia de Associações Filatélicas a candidatura de Pedro Vaz Pereira a Presidente da FIP-Federação Internacional de Filatelia.

Esta candidatura tem que ser primeiro votada no Congresso da FEPA, que decorrerá em Abril deste ano em Antuérpia e aí se as Federações Europeias entenderem eleger Pedro Vaz Pereira como candidato da FEPA para concorrer à Presidência da FIP, então será enviada para a FIP a candidatura de Pedro Vaz Pereira.

O Congresso eleitoral da FIP decorrerá em Lisboa, no dia 10 de Outubro de 2010, durante a realização da Exposição Mundial de Filatelia PORTUGAL-2010.



SUSANA PEREIRA

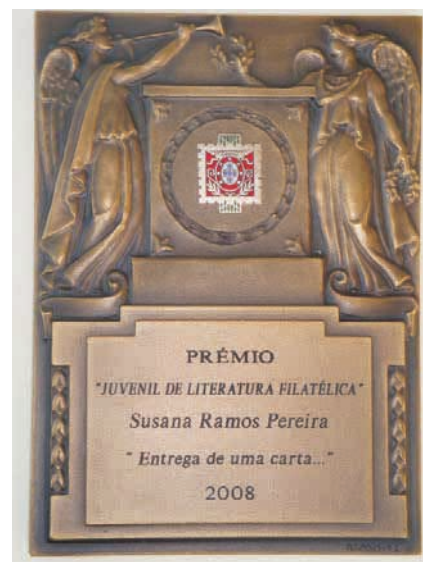
Jovem filatelista do Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola E. B. 2,3/S de Barroelas recebe Prémio Juvenil de Literatura Filatélica 2008

Marcial Passos

Durante o ano 2009, foram vários os jovens que produziram textos para a revista "Filatelia Lusitana" editada pela Federação Portuguesa de Filatelia. Mas como habitual é atribuído o Premio literatura Filatélica Juvenil ao melhor artigo. Este ano o prémio foi atribuído à jovem Susana Ramos Pereira de quinze anos, pertencente ao Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola E. B. 2,3/S de Barroelas, pelo seu artigo "Entrevista ao antigo carteiro da minha rua", publicado no mês de Janeiro de 2008. Esta entrevista retrata a vida difícil do carteiro nas zonas rurais e as confidencias que partilhava com a população do seu giro.

Em boa hora, a Federação Portuguesa de Filatelia resolveu fomentar a escrita juvenil tendo como base a produção de textos sobre temáticas ligadas à filatelia. Desta forma, a edição destes textos, prova que os jovens filatelistas também reflectem sobre esta temática, tendo sempre em atenção os seus conhecimentos inerentes à sua idade.

Deixo aqui um desafio aos filatelistas mais jovens, ponham a sua criatividade à prova, enviem os vossos textos para publicação.



Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, recebe o Prémio de Literatura Filatélica "Carlos Trincão" pela terceira vez



A Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva foi galardoada com o Prémio de Literatura Filatélica "Carlos Trincão" relativo ao ano 2008. Este prémio é atribuído anualmente pela Federação Portuguesa de Filatelia para as publicações que não sejam livros, a edição premiada foi o Catálogo da XX Exposição Filatélica Nacional e Inter Regional "Viana 2008". Este galardão já tinha sido atribuído a esta associação no ano 2005 pela edição do Catálogo da Exposição filatélica "Filapex 2005" e no ano 2006 pela edição do catálogo da exposição filatélica Luso Alemã "Vianapex 2006".

A entrega do prémio teve lugar nas comemorações do "Dia do Selo" realizadas na cidade de Portimão, no dia 1 de Dezembro de 2009.

Foi sempre preocupação desta associação, editar publicações de elevada qualidade gráfica, de modo a prestigiar as edições portuguesas no contexto internacional. Colocando as edições filatélicas ao mesmo nível das restantes publicações gerais, tornando-as mais atractivas e apelativas, de modo a cativar um maior número leitores.



Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva organiza Curso de Filatelia



Federação Portuguesa de Filatelia



Associação de Filatelia do Vale do Neiva



Junta de Freguesia de Vila de Punhe

Organizado pela Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, está a decorrer um Curso de Filatelia, na Junta de Freguesia de Vila de Punhe/Viana do Castelo. Esta Associação sempre se preocupou com a formação dos seus associados e filatelista desta região, de forma a proporcionar os conhecimentos necessários para desenvolver uma



Participantes no Curso de Filatelia

filatelia organizada e estruturada. Terá a duração de vinte e quatro horas, repartidas por quatro sábados, sendo abor-



Eduardo Sousa na apresentação na primeira sessão do Curso

PROGRAMA DO CURSO DE FILATELIA

<p>Dia 30 de Janeiro (Sábado)</p>	<p>Início do curso de Filatelia Formador: Eduardo Sousa Local: Junta de Freguesia de Vila de Punhe Manhã 10.00 – 13.00 h “Introdução à Filatelia” Tarde 14.30 – 17.30 h Classe “Filatelia Temática”</p>
<p>Dia 6 de Fevereiro (Sábado)</p>	<p>2ª Parte do curso de Filatelia Formador: Eng. Miranda da Mota Local: Junta de Freguesia de Vila de Punhe Manhã 10.00 – 13.00 h Classe “Tradicional” Tarde 14.30 – 17.30 h Classe “História Postal”</p>
<p>Dia 27 de Fevereiro (Sábado)</p>	<p>3ª Parte do curso de Filatelia Formador: Eduardo Sousa Local: Junta de Freguesia de Vila de Punhe Manhã 10.00 – 13.00 h Classe “Maximafilia” Tarde 14.30 – 17.30 h “Classe Aberta”</p>
<p>Dia 6 de Março (Sábado)</p>	<p>4ª Parte do curso de Filatelia Formador: Pedro Vaz Pereira Local: Junta de Freguesia de Vila de Punhe Manhã 10.00 – 13.00 h Classe “Um Quadro” Tarde 14.30 – 17.30 h Classe “Inteiros Postais” Entrega dos Certificados de Participação no Curso.</p>

dadas várias classes filatélicas. A formação será orientada pelos Jurados Nacionais e Internacionais, Eduardo Sousa e Miranda da Mota e pelo presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira.

A primeira sessão do Curso, realizada no dia 30 de Janeiro, teve a presença de 20 elementos, o que é de salientar tendo em conta a especificidade desta formação. Muitos foram aquelas que tomaram conhecimento, pela primeira vez, dos conhecimentos que a filatelia exige, para a montagem das colecções.



Apresentação de material filatélico.

Federação da Eslovénia de Filatelia homenageia Pedro Vaz Pereira

No jantar de palmarés da LUBRAPEX o Presidente da Federação Filatélica da Eslovénia, Igor Pirc, anunciou que esta Federação tinha decidido atribuir a Pedro Vaz Pereira o título de Membro Honorário da Associação Filatélica da Eslovénia, decisão esta tomada na reunião de Direcção de Setembro de 2009 e que seria proclamada na cerimónia dos 60 anos da Federação da Eslovénia em Outubro de 2009.

Este título era atribuído a Pedro Vaz Pereira pelos altos serviços prestados à Filatelia Europeia e em especial o apoio prestado ao grupo Alpe-Adria.

REUNIÕES DO BOARD DA FIP

Ao ler o FLAH 109 deparamos com uma notícia deveras interessante. Informa a FIP que as reuniões do BOARD da FIP até Junho este ano serão as seguintes:

23 e 24 de Março em Zurique ; 16 de Maio em Londres e 18 de Junho em Paris.

Na realidade o Board da FIP deve ter imensos assuntos importantes e problemas para resolver, para em 6 meses ter que realizar três reuniões!!

Na FEPA e enquanto fui presidente, as reuniões eram sempre feitas no início do ano e só se repetiam, se na realidade existiam assuntos importantes a tratar.

Na realidade esperamos este ano receber muitas comunicações da FIP com muito trabalho efectuado. Repare-se que digo trabalho e não palavras. Essas temos tido em demasia. Esperamos ver o Board da FIP com reuniões com agendas cheias de trabalho, e consequentes resoluções, que farão mexer a filatelia mundial e obrigarão os membros do Board da FIP a trabalhar.

Esperamos ter finalmente um regulamento para *Um Quadro* e finalmente o tal regulamento da *Open Class*. Esperamos ter a resolução de se encarregar a um dos directores a tarefa da revista. Dá trabalho claro, mas o Board da FIP não existe só para discutir jurados e júris, como tanto gostam e aí sim, são uns verdadeiros especialistas!!

Vamos ficar então todos à espera e ver o que darão tantas reuniões do Board da FIP, sem esquecer o que se passou nas anteriores e que nada de novo trouxeram à filatelia mundial. Muita parra e pouca uva.

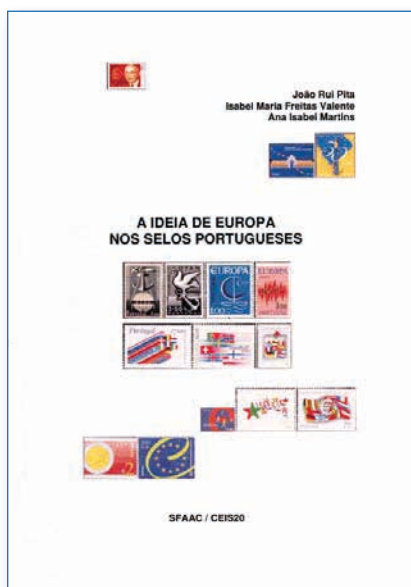
“A ideia de Europa nos selos portugueses”

A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra em conjunto com o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - CEIS20, editaram o livro “A ideia de Europa nos selos portugueses”, que foi apresentado no dia 11 de Novembro na sede do CEIS 20 em Coimbra.

O livro é da autoria de 3 investigadores e filatelistas: João Rui Pita, Isabel Valente e Ana Isabel Martins, que reflectiram sobre a Europa numa interessante e inédita abordagem científica e filatélica.

A cerimónia de apresentação contou com a presença e apresentação da Coordenadora Científica do CEIS 20, Prof^a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro e dois membros da Direcção da Secção Filatélica, Nuno Cardoso e José Cura, enquadrando o livro e os seus objectivos numa abordagem interdisciplinar.

São muitas as emissões de selos portugueses que nos remetem para a questão da Europa e da sua construção.



Podemos fazer uma história da construção europeia e da adesão e consolidação de Portugal na Europa Comunitária através dos selos.

Este estudo, escrito numa linguagem clara e acessível ao grande público, tem utilidade para o historiador por encontrar nele um roteiro de fontes sobre a Europa; tem, também, utilidade para o filatelista, sobretudo para o coleccionador que se dedica ao tema Europa.

No livro, além da catalogação dos selos portugueses referentes a esta temática, encontra-se um texto objectivo sobre a história da ideia de Europa. Pretende-se, igualmente, que esta obra tenha uma função pedagógica e didáctica incentivando o despertar para questões culturais através de selos do correio.

A obra foi galardoada em Outubro, na Exposição Filatélica Luso-Brasileira “Lubrapex 2009”, com medalha de prata.

A obra pode ser pedida à Secção Filatélica da AAC, Apartado 1094, 3001-501 COIMBRA ou filatelica@academica.pt e custa 9.00 €.

AFONSO COSTA

O Político Mais Amado e Mais Odiado da Primeira República

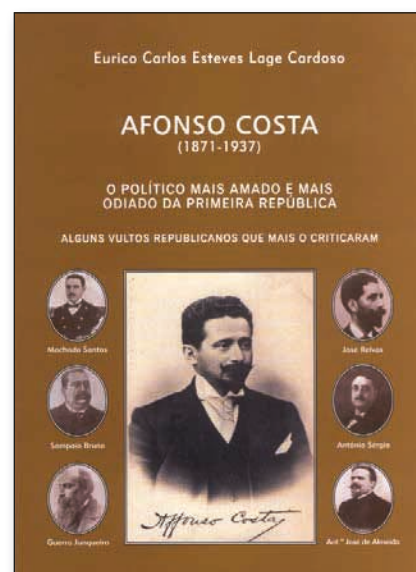
Dr Eurico Lage Cardoso escreveu mais um livro sobre uma grande figura da nossa história.

Monárquico de coração, o Dr Lage Cardoso não deixa de produzir obras republicanas, que embora não sendo filatélicas e num ano de comemorações republicanas, não podíamos de deixar assinalar.

Conta a vida de Afonso Costa com paixão, relatando muitos factos conhecidos e menos conhecidos, desse grande estadista que foi Afonso Costa, sempre possuído de uma vontade férrea de bem fazer a favor da República e de Portugal.

É na realidade um excelente livro, bem estruturado de agradável leitura e obrigatório ter em todas as bibliotecas, especialmente as republicanas.

Felicitemos o Dr Lage Cardoso pela obra produzida, como dissemos de excelente qualidade histórica.



Bonecos da Gastronomia

O Professor Hernâni Carmelo de Matos há muito que nos habituou que a sua paixão não é só filatelia.

Acaba de publicar um interessante livro ilustrado com bonecos de barro, todos eles ligados à gastronomia.

**Barro velho do presente
Vão moldar-te as mãos do povo,
Vão dar-te forma diferente
Pra que sejas barro novo!**

António Simões

Inicia o livro a *fazer crescer a água na boa* aos bons garfos deste país, quando fala na Cozinha dos Ganhões e em especial quando desata a relatar a excelente gastronomia alentejana. Para que tudo ficasse completo, não perde o fio à meada e lá entram os excelentes vinhos alentejanos. Passa depois ao colecionismo do belo artesanato alentejano, feito a propósito e para embelezar a casa de muito boa gente.



Este livro é também uma resuma histórica dos bonecos de Estremoz e o seu envolvimento com a cidade medieval e as suas gentes.

Temos depois um excelente conjunto de fotografias de bonecos de barro ligados à gastronomia e todos eles acompanhados de um verso a propósito do motivo relativo ao boneco. As *migas*, o *azête*, as *ervas*, o *pastor*, a *coqueira*, a *cosinha dos ganhões*, a *matança do porco*, os *chouriços*, a *queijeira*, as *castanhas*, o *guisado de feijão*, o *padeiro*, o *leiteiro*, e muitos outros quadros gastronómicos dessa bela terra alenteja.

Está pois de parabéns o Sr Professor Hernâni de Matos pela excelente ideia e pela também excelente obra, que embora não seja filatélica, deixa também à temática filatélica das "paparocas", talvez "Aos Meus Amigos Gordos" do Dr. Manuel Portocarreiro, sendo este livro um magnífico tributo a esta e muitas outras temáticas.

1853-2009

Portes Internos De Correpondências Franquiadas

De autoria do Sr. Eng^o José Manuel Miranda da Mota foi publicado um excelente trabalho sobre os portes das correspondências em Portugal usados no período adesivo, ou seja de 1853 até 2009.

Editado pela Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, este livro vem compilar num só, as muitas tabelas de porte avulsas, que já existiam e vem igualmente compilar os portes de alguns períodos, em que não existiam qualquer tipo de tabelas de porte elaboradas.

Este livro encontra-se dividido em duas partes, uma correspondentes aos portes internos do correio ordinário e outra relativas aos portes aéreos, que o autor denomina de sobretaxas aéreas.

Teve o autor a preocupação de mencionar os decretos e portarias relativos às taxas de portes.

Esta obra, de uma grande oportunidade, facilitará a vida a todos os filatelistas que pretendam fazer o estudo dos portes das suas peças circuladas.

Assim torna-se uma obra importante em todas as bibliotecas filatélicas, e que aconselhamos a todos os filatelistas.

A Direção da FPF felicita o Sr. Eng^o Miranda da Mota pela obra publicada e pela grande utilidade da mesma.



Marcofilia de Moçambique 1875/1975

Excelente livro de marcas postais de Moçambique, sendo seu autor o Dr. Altino Silva Pinto.

Diz o autor que *pretendeu este livro preencher uma lacuna no âmbito da marcofilia de Moçambique Colonial.*

E na realidade assim é.

Esta obra aborda todas as áreas da marcofilia de Moçambique, como os Carimbos Obliteradores, Carimbos de Recurso, diversas marcas e Marcas de Censura Militares.

Encontra-se excelentemente ilustrada e a organização da catalogação das marcas é perfeita.

Uma obra obrigatória para todos os colecionadores de Moçambique e filatelistas de História Postal e igualmente obrigatória para constar em qualquer biblioteca filatélica. Esta obra foi editada pela prestigiada casa *Leilões P. Dias Lda.*, a quem pode ser adquirida.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia felicita o Dr Altino Silva Pinto pela obra agora publicada.



Os Jogos Mediterrânicos

A União Italiana de Coleccionistas Olímpicos e Desportivos acaba de publicar um interessante livro temático sobre os jogos mediterrânicos.

Excelente obra, bem ilustrada e muito importante para quem se dedique a esta temática filatélica.



Catálogo da Afinsa Portugal, Açores e Madeira

Foi publicado no final do ano passado mais um Catálogo de Selos da AFINSA, de Portugal, Açores e Madeira..

Continua a ser o único catálogo de selos editado em Portugal e por isso fundamental para o colecionismo de selos portugueses.

Supervisionado pelo Eng^o José Manuel Miranda da Mota, continua a apresentar uma excelente qualidade gráfica e pode ser adquirido em qualquer casa filatélica.



Fepa News

Com a saída do anterior Presidente da FEPA, Pedro Vaz Pereira, muitos directores estavam convencidos que a FEPA NEWS, órgão oficial da FEPA não voltaria a ser editado.

Para bem da filatelia europeia tal não aconteceu, tendo sido publicado no passado mês de Dezembro o número 16 desta revista, com excelentes artigos e muita informação, seguindo este número a mesma linha editorial das anteriores.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia felicita Jorgen Jorgensen, actual Director da revista e a Direcção da FEPA pela edição da revista.

SOBRESCRITOS ISENTOS DE FRANQUIA DO INSTITUTO DE SOCORRO A NÁUFRAGOS

Luiz Paulo Rodrigues Cunha

Sociedade Filatélica Riograndense
Porto Alegre (RS) - Brasil

Em uma das minhas viagens a Portugal, anos atrás, tive a oportunidade de tomar contacto com uma interessante peça filatélica, mais precisamente um sobrescrito com isenção de franquia do Instituto de Socorro a Náufragos. Logo à primeira olhada, pude perceber que haveria de servir, e muito a propósito, para a ilustração temática de distintos capítulos em duas participações competitivas, dessa classe, que venho desenvolvendo e expondo nos últimos anos.

Para uma dessas participações (*Man Under Water*), a referida peça se encaixava perfeitamente no tópico que trata das atividades profissionais dos mergulhadores, no caso o salvamento e resgate de náufragos. E na outra (*Sun, Sea, Surf and Sand – The Discovery of the Beach*), o mesmo documento postal-filatélico poderia contribuir para ilustrar um dos eventos que soem ocorrer com relativa freqüência em ambientes praianos, como é o caso dos naufrágios.

Assim que não tive dúvida em adquirir o referido sobrescrito, de dupla utilidade, portanto, às minhas coleções. O que não tinha idéia, no entanto, é que estaria tomando posse, a partir daquele momento, de uma das duas ou três únicas peças filatélicas, desse tipo, de que se tem conhecimento documentado até o presente.

Na verdade, só há três anos atrás é que pude ter uma idéia da relevância do documento que tinha em mãos, e graças ao saudoso José Manuel Castanheira da Silveira, que, em Bruxelas (atuando então como Jurado na “Bélgica 2006” e eu como expositor), me fez saber que tal peça lhe pertencera noutros tempos, e que ele folgava em revê-la, agora, servindo à coleção de um amigo. Alertou-me, ademais, que eu “deveria cuidar bem dela”, porquanto jamais havia visto uma outra, similar, exibida em participações filatélicas.

Naturalmente que essa observação, vinda de parte de alguém que muito entendia sobre peças filatélicas portuguesas, instigou a minha curiosidade.

Assim que, ao remontar recentemente minha participação temática sobre Praias, ocorreu-me pesquisar mais sobre a peça em apreço. Para minha grata surpresa, encontrei, em *A Filatelia Portuguesa* (nº 101, Dezembro de 2001, versão digital disponível em http://www.filatelicamente.online.pt/r101/artigo_html/revista101_9.html), um artigo de Armando Borda-

lo Sanches, reconhecido estudioso dos Isentos de Franquia de Portugal, e que tratava precisamente sobre a isenção de franquia concedida ao Instituto de Socorro a Náufragos. A propósito, a citada publicação – cuja leitura se recomenda – é suficientemente esclarecedora quanto à concessão desse benefício ao amparo do Decreto-Lei nº 1029 de 6 de Novembro de 1914, reproduzido na mesma.

Relativamente à peça utilizada pelo autor para a ilustração da citada matéria, tomo a liberdade de reproduzir aqui sua imagem, para fins comparativos, transcrevendo também, na íntegra, a descrição feita por Bordalo Sanches:

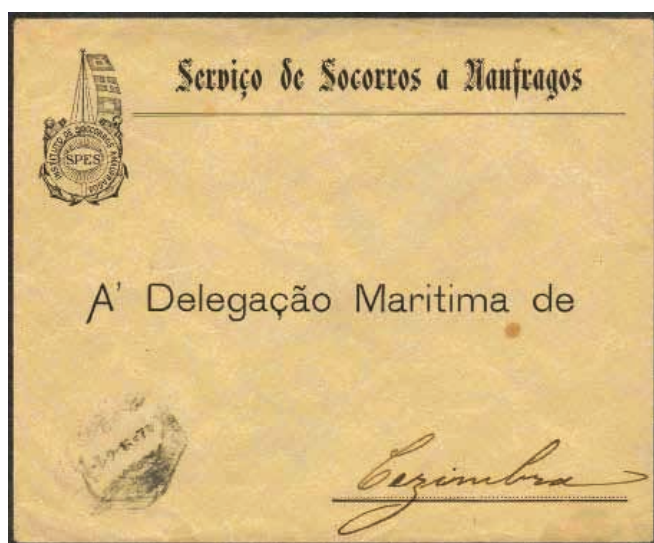


MODALIDADE DE ISENÇÃO – IMPRESSA (C)
1916 – SOBRESCRITO EM PAPEL CAMURÇA, IMPRESSO A PRETO E LEGENDADO, “SERVIÇO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS / SPES – INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS”, (156 x 128 mm), TIPO “INSONAU 1”.

Sobrescrito remetido da sede do Serviço de Socorros a Náufragos, em Lisboa (Paço de Arcos) – 3.9.1916 –, para a Comissão Local de Sesimbra – 4.9.1916.
Beneficiou de Isenção de Franquia ao abrigo do artigo nº 71º do Decreto-Lei de 6 de Novembro de 1914.

Já no que se refere à peça de minha propriedade, cabe mencionar que a mesma apresenta idênticas características conforme exposto por Bordalo Sanches. Ou seja, trata-se de um sobrescrito de mesmo tipo de papel, exibindo idêntico padrão de impressão das legendas e logotipo, e tendo, também, iguais dimensões.

A única diferença – e que é justamente o que torna as duas peças distintas entre si – reside na legenda, pré-impressa, que se destina à identificação do destinatário. Enquanto a primeira (Bordalo Sanches) foi endereçada “A Comissão Local de CEZIMBRA” (com o nome da localidade de destino identificado pela aposição de um carimbo), a segunda foi remetida “À Delegação Marítima de Cezimbra” (indicação da localidade em manuscrito). A propósito, esta segunda correspondência foi também enviada de Lisboa para Sesimbra (em 1.2.1916), apresentando carimbo de chegada, no verso, em “8 FEV 1916”.



Sobrescrito remetido da sede do Serviço de Socorros a Naufragos, em Lisboa, em 1.2.1916, para a Delegação Marítima de Sesimbra, chegada em 8.2.1916.



Vale acrescentar, ademais, que ambos os sobrescritos aqui referidos guardam plena consonância com o que se acha regrado no Artº 71º do mencionado Decreto-Lei nº 1029: “A correspondência do Instituto de Socorros a Náufragos será dentro do país e seus domínios considerada correspondência oficial, e para isso será sobrescritada, tendo sempre na parte superior do sobrescrito as seguintes palavras: Serviço de Socorros a Náufragos”.

Por último, cabe mencionar que, ao publicar seu oportuno artigo há oito anos atrás, Bordalo Sanches registrou: “Em face do exposto encerramos o presente artigo com o estudo da única correspondência que possuímos e uma das duas que conhecemos...” (grifos nossos). Com base nessa informação, tomei a iniciativa de consultar esse autor, indagando sobre a probabilidade de que o outro sobrescrito a que ele se referia pudesse ser o exemplar que eu havia adquirido. Informou-me, então, o colega Bordalo Sanches não poder confirmar se seria o mesmo ou não, tendo em vista o longo período de tempo transcorrido. No entanto, fez questão de realçar o elevado grau de raridade dessas correspondências, fossem duas ou três as peças conhecidas até o presente.

Assim que nos pareceu oportuno trazer ao conhecimento dos interessados a existência dessa outra peça, como contribuição ao conhecimento desses importantes itens da História Postal de Portugal. Se outras mais porventura existirem, fica aqui a nossa exortação para que sejam também dadas a conhecer.



PORTUGAL-2010

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE FILATELIA

1-10 OUTUBRO.2010

PARQUE DAS NAÇÕES

NÃO SE USAM SELOS NAS CARTAS??

A CULPA SERÁ DOS CORREIOS DE PORTUGAL E DOS FILATELISTAS??

Pedro Vaz Pereira

Durante a LUBRAPEX que decorreu em Évora estive presente num workshop durante o qual foram abordados vários temas filatélicos e a determinado passo foi afirmado que hoje não se usam selos nas cartas.

Foi dito ainda que hoje os jovens têm muitas outras matérias que despertam a sua atenção e que são muito mais atraentes que a filatelia. Que os e-mails e os fax vieram matar os selos e outros argumentos também válidos mas menos importantes.

Eu então dirigia-me aos pequenos balcões de apoio, onde existia, lembram-se, um frasco com uma goma muito escura (feita com goma arábica pedra, que se dissolvia em água), pegava no pincel, também sempre muito rudimentar, colocava goma no selo, colava-o na carta ou postal e era eu que metia a carta ou postal na caixa de correio, que se encontrava muitas vezes fora do edifício.

Logo as pessoas iam ao correio comprar um selo para expedir uma carta.



As empresas usavam quase sempre selos para selar as suas correspondências.



Fiquei a pensar naquilo e perguntei a mim próprio porquê? Perguntei mas será assim como nos querem vender uma hipotética crise da filatelia?

COMO SE PASSAVA HÁ 30/40 ANOS OU TALVEZ MENOS?

Passei férias durante alguns anos em S. Martinho do Porto onde permanecia normalmente 3 meses no Verão. Afastado das avós, era comum e normal dirigir-me ao posto de correio e comprar um selo para colocar como porte na carta ou postal, que pretendia enviar para as minhas avós.

Aí a empregada do Correio de Portugal abria o seu livro de selos destacava pelo picotado o selo correspondente à taxa de postal ou carta e entregava-me o selo.

Tal procedimento fazia com que o material postal raramente seguisse sem selo.

QUAL A IMPORTÂNCIA PARA A FILATELIA DESTE NORMAL PROCEDIMENTO?

Selada a carta ou postal, seguiam estes para casa dos destinatários devidamente selados. Aí chegados, o selo, pelo seu interesse ou beleza, era alvo da atenção dos adultos e também dos jovens, que iniciavam muitas vezes uma forma desordenada do seu colecionismo e mais tarde tornavam-se verdadeiros colecionadores, com contas abertas na Repartição de Filatelia dos CTT, que nessa altura funcionava no edifício da Rua Sinel Cordes, mais tarde designada de Alves Redol.



Os jornais expedidos eram selados, com a colocação de selos na cinta ou no próprio jornal.

Depois disto pus-me a reparar se dos outros utentes que aí esperavam, se algum chegado ao balcão, pedia para comprar um selo, para colar na correspondência.

Nem um !!! todos colocavam a correspondência, qualquer que fosse, em cima do balcão e o funcionário lá passava a carta pelo franqueador mecânico ou colocava a respectiva etiqueta com o preço do porte. Selos nem vê-los!!!

Olhei ao redor para ver se via os tais frasquinhos com a cola escura e nem um. Desapareceram de uso, porque os utentes já não compram selos e se não os compram, não precisam de cola para os colar.

Logo as pessoas hoje não vão aos correios para comprar um selo para enviar uma carta. Hoje o público vai aos correios para mandar uma carta e nada mais.

O empregado de correio tem na realidade hoje uma grande pressão para fazer muito em pouco tempo, e em reduzido número nas estações postais, tem a obrigação de despachar muito público em pouco tempo. Logo torna-se mais fácil passar a correspondência no franqueador que abrir uma pasta com vários divisões, procurar a divisão certa, aqui o selo certo para o porte desejado, destacá-lo da folha, entregá-lo à pessoa e receber o dinheiro.



Após este primeiro estágio, os filatelistas evoluíram para formas ainda mais ordenadas de filatelia, formando coleções especializadas e fazendo inúmeros estudos de história postal.

Foi assim que nasceram quase todos os grandes e pequenos filatelistas da nossa praça filatélica e que ainda são muitos.

MAS EFECTIVAMENTE O QUE SE PASSA HOJE?

Durante o passado Natal de 2009 desloquei-me à minha estação de correio na Avenida Estados Unidos da América, para deitar uns postais de boas festas e tive, como é habitual nestas alturas, de esperar um bom bocado e aí fez-se luz no meu espírito, e compreendi de imediato que não se usam selos, porque os Correios de Portugal não os colocam nas cartas, e porque as pessoas já não vão aos correios comprar um selo para por numa carta, mas vão aos correios para mandar uma carta, o que é bem diferente.

Assisti por exemplo a um indivíduo de uma empresa com mais de 60 registos na mão, colocá-los em cima do balcão e a funcionária nem menção fez de lhe colocar um único selo que fosse. Foram todos, mas todos os 60 registos passaram pela máquina franqueadora e lá seguiram todos com a franquia mecânica.

Já se pensou quantas belíssimas franquias se perderam neste acto inglório para a filatelia?



Bilhete Postal expedido com selos, quando a população os comprava e colava na correspondência.

Por sua vez o público comodista e às vezes também apressado pela lei da vida concorrencial em que vivemos, não está para perder tempo a colar selos, não está para sujar as mãos com a goma escura e peganhenta e aceita de bom grado, que o funcionário do correio passe a sua cartita lá pela franquia mecânica. É rápido, limpo, não o faz perder tempo e custa o mesmo !!!

Hoje a correspondência postal segue sem selos, porque os correios deixaram de vender selos e a população comodamente já não os pede e já não os cola.

Nessa mesma altura em que estava a observar como o selo é esquecido nas estações dos CTT, pensei que o mesmo se estava a passar nos milhares de postos de correio espalhados pelo país, e que só num dia os correios faziam normalmente o seu negócio, mas dezenas de milhares de selos não tinham sido vendidos e tinham ficado dentro dos balcões dos postos de correio dos CTT, quando estes os têm!

Assim chegada a correspondência de hoje a casa das pessoas, que vêm os adultos e jovens? Um horrível carimbo, sem qualquer sentido apelativo para o colecionismo filatélico.



Hoje cabe aos filatelistas fazerem muita vez franquias de registos, que serão um bom suporte de história postal no futuro.

E por este andar, chegaremos ao ponto em que adultos e jovens não-de pensar que os selos acabaram, pura e simplesmente!!!

Mas para piorar este cenário, temos que grande parte das empresas de hoje, pelo menos as médias e grandes, têm as suas próprias máquinas de franquear, que imprimem as franquias e fecham igualmente ao mesmo tempo os sobrescritos, ou têm Taxa Pagas compradas previamente nos correios.

Antigamente as empresas necessitavam muitas vezes de um só funcionário, que despendia muitas horas ou mesmo um dia inteiro a tratar da correspondência. Com o aparecimento das máquinas de franqueio, este empregado ficou livre para outras tarefas, dada a rapidez com que se passou a franquear e a fechar os sobrescritos, que a empresa pretende enviar pelo correio, em vez de ter de colar o selo e fechar o sobrescrito.

SOLUÇÕES PARA VOLTAREM A SER USADOS E COLADOS SELOS NAS ESTAÇÕES DOS CTT E NÃO SÓ?

Eu não tenho!

Será que os CTT poderiam implementar uma norma obrigacionista de se voltarem a colocar selos nas correspondências??? E os custos meus amigos, os custos de operacionalidade, que tudo fazem mexer e movimentar?

Não acredito que o funcionário dos correios não goste de vender selos, como também não acredito que a Administração dos CTT e a Direcção de Filatelia também não gostem de vender selos.

Nada disto. Antes bem pelo contrário. Mas na nossa vida moderna o óptimo é muitas vezes inimigo do bom e o



Bela carta registada das Finanças de Sintra, mas Taxa Paga e por isso sem selos. Que belíssimo porte teria esta carta, se tivessem sido usados selos!

bom para os CTT, não se pode compadecer de forma alguma com o óptimo para os filatelistas.

Igualmente dificilmente as organizações filatélicas conseguirão incutir no espírito das pessoas, o quanto importante é para a filatelia o chegar a uma estação de correios e pedir para comprar um selo e não para mandar uma carta.

Igualmente não estou a ver as empresas a deitarem para o lixo as suas máquinas de franquear, e passarem ao sistema antigo de compra selo, cola selo e sobrescrito.

Logo correios e filatelistas terão uma importante função, que é a de passar a mensagem:

não mande uma carta, compre antes um selo e envie-a depois

Se nós, correios e público em geral compreendermos a importância desta mensagem cultural, então voltaremos a ter emissões filatélicas de 10.000.000 do selo da taxa corrente.



Curiosa carta de uma firma de alimentação para bebés, também com Taxa Paga e por isso sem selos.

Se os Correios de Portugal, detentores do negócio filatélico, tiverem a possibilidade de fazerem a promoção do seu produto como um aforro, como uma forma de ocupação dos tempos livres, como um veículo cultural, poderemos ainda aumentar os nossos colecionadores e conta-correntistas dos CTT e posteriormente os filatelistas ao mais alto nível.

Logo o mal tem cura e esta está perfeitamente encontrada. Será que ainda vamos a tempo?

Se soubermos todos pedir ao funcionário da estação de correio, que queremos selos para selar as cartas, então talvez consigamos recuperar o passado glorioso perdido e fazer da filatelia aquela forma de colecionismo, que foi no passado, e aquele veículo cultural que correios e filatelistas querem que ele seja, para todos e em especial para os jovens.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

REGULAMENTO GERAL DAS

EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS PORTUGUESAS DE COMPETIÇÃO

CAPÍTULO 1 DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1 - Âmbito do Regulamento

O presente Regulamento aplica-se a todas as exposições filatélicas competitivas organizadas pela F.P.F. e realizadas em território nacional, com excepção das bilaterais, que embora patrocinadas pela F.P.F. se regem contudo por regulamentos próprios.

ARTIGO 2 - Objectivos das exposições

2.1 - As exposições filatélicas abrangidos por este Regulamento têm os seguintes objectivos:

- Divulgar e promover a filatelia no território português;
- Dar a conhecer o desenvolvimento da filatelia em todas as suas especialidades;
- Favorecer as trocas de resultados das pesquisas filatélicas;
- Despertar o interesse de outros filatelistas pela participação em exposições filatélicas;
- Desenvolver os laços de amizade e a colaboração entre os filatelistas, dando assim uma valiosa contribuição para a paz e para a melhor compreensão entre os homens;
- Procurar difundir, principalmente entre a juventude, a actividade filatélica no que respeita ao seu valor cultural e ao seu interesse para a educação e para a ocupação de tempos livres.

ARTIGO 3 - Tipos de Exposições

3.1 - As Exposições Competitivas classificam-se conforme o esquema seguinte:

- Nacionais Gerais;
- Nacionais por Classes Filatélicas;
- Inter-Regionais;
- Outras;
- Bilaterais.

3.1.1 - São Nacionais Gerais todas as exposições filatélicas em que são admitidas em competição todas as classes filatélicas reconhecidas pela F.I.P. - Federação Internacional de Filatelia.

Estas exposições deverão ter um período de duração de 5 dias.

3.1.2 - São Nacionais por Classes todas as exposições filatélicas em que são admitidas em competição, uma ou várias classes filatélicas. Estas exposições terão um período mínimo de duração de 3 dias e máximo de 5 dias.

3.1.3 - São Inter-Regionais as exposições que estão abertas a filatelistas naturais e/ou residentes nas 6 zonas geográficas, conforme quadro seguinte, e cujas participações ainda não tenham obtido palmarés para concorrer a exposições de nível superior, conforme o disposto no artigo 7.1.

Estas exposições terão um período de duração mínimo de 3 dias e máximo de 5 dias.

ZONA 1 Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
ZONA 2 Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu
ZONA 3 Leiria, Lisboa, Santarém e Setúbal

ZONA 4 Portalegre, Beja, Évora e Faro
ZONA 5 Madeira
ZONA 6 Açores

3.1.4 Entendem-se como "Outras" todas as exposições competitivas não incluídas nos números anteriores.

§ 1.º - A designação destas exposições é da competência da F.P.F., sob proposta das Comissões Organizadoras não podendo nunca confundir-se com as determinadas no nº 3.1 a), b) e c).

§ 2.º - Serão qualificativas todas aquelas que a pedido das Comissões Organizadoras ou por sugestão da F.P.F. sejam assim consideradas, sendo o seu nível equiparado ao das Inter-Regionais.

O tempo de duração destas exposições será determinado pela F.P.F.

3.1.5 São consideradas bilaterais todas as exposições realizadas em território nacional, envolvendo a F.P.F. como entidade patrocinadora e a Federação Nacional de outro país (ex: Lubrapex, Philibéria), as quais se regem por regulamentos próprios.

3.2 - Para efeitos deste Regulamento define-se "quadro" como uma unidade de exposição com uma área útil de cerca de um metro quadrado.

ARTIGO 4 - Patrocínio da F.P.F.

4.1 - Compete à F.P.F. conceder o seu patrocínio às exposições filatélicas que compõem o Plano Expositivo Nacional.

4.2 - A F.P.F. poderá conceder o patrocínio a exposições, que não integrem o Plano Expositivo Nacional, desde que as considere de interesse relevante para a filatelia portuguesa.

4.3 - Com o seu patrocínio, a F.P.F. confere à Organização das exposições o seu apoio total, obrigando-a ao estrito cumprimento deste Regulamento e das demais disposições em vigor para exposições filatélicas.

4.4 - Quando a organização de uma exposição não cumprir as condições regulamentares, a F.P.F. retira o seu patrocínio dando do facto imediato e público conhecimento.

4.5 - Nas exposições competitivas patrocinadas pela F.P.F. será cobrada uma taxa por quadro (face).

4.5.1 - Esta taxa apenas será aplicada às participações que integram a classe de competição, com excepção das classes de Juventude e Literatura.

4.5.2 - Esta taxa será definida em devido tempo pela F.P.F. e será acrescida ao custo da inscrição do filatelista concorrente.

§ - Competirá às Comissões Organizadoras a cobrança desta taxa e posterior envio para a F.P.F.

ARTIGO 5 - Classes nas Exposições Competitivas

5.1 - As exposições competitivas patrocinadas pela F.P.F. admitem classes fora de competição e classes de competição.

5.2 - As classes fora de competição (só por convite) são as seguintes:

- Corte de honra (em exposições nacionais);
- Classe oficial;
- Classe especial;

5.3 - As classes de competição são as seguintes:

- Classe de grande competição (para exposições nacionais);

- Classe de filatelia tradicional;
- Classe de história postal;
- Classe de inteiros postais;
- Classe de aerofilatelia (incluindo astrofilatelia);
- Classe de filatelia temática;
- Classe de maximafilia;
- Classe de literatura filatélica;
- Classe de juventude;
- Classe de selos fiscais;
- Classe Aberta;
- "1 Quadro"

5.4 - A Corte de Honra é composta pelas participações provenientes da Classe de Grande Competição, conforme o determinado no ponto 7.5 do presente regulamento.

5.5 - A classe oficial compreende as participações de:

- Administrações postais;
- Museus postais e Fundações ligadas à Filatelia;
- Desenhadores e gravadores de valores postais;
- Estabelecimentos impressores de valores postais.

5.6 - A classe especial destina-se às participações dos elementos do Júri e outras convidadas pela Organização.

5.7 - A classe de grande competição é destinada às participações que, por virtude de prémios ou recompensas anteriormente obtidos, não possam participar nas restantes classes de competição.

5.8 - As exposições nacionais gerais têm que admitir, obrigatoriamente, todas as classes referidas neste artigo. Nas restantes exposições competitivas apenas é obrigatória a admissão das classes de competição.

5.9 - Cada uma das classes de competição poderá subdividir-se em secções respeitando os regulamentos em vigor.

ARTIGO 6 - Prémios e recompensas

6.1 - Na classe de grande competição todas as participações receberão uma medalha de ouro grande. Deverá haver um Grande Prémio de Grande Competição constituído por objecto de arte de valor adequado.

6.2 - Os prémios oficiais das exposições nacionais são os seguintes:

Grande Prémio da Classe de Grande Competição;
Grande Prémio da Exposição;
Prémio Tradicional;
Prémio História Postal;
Prémio Inteiros Postais;
Prémio Aerofilatelia e Astrofilatelia;
Prémio Temático;
Prémio Maximafilia;
Prémio Literatura Filatélica;

Prémio Juventude;
Prémio do escalão 0
" A
" B
" C

Prémio Selos Fiscais;
Prémio Classe Aberta;
Prémio "1 Quadro"
Medalha de Ouro Grande;
Medalha de Ouro;
Medalha de Prata Dourada Grande (vermel);
Medalha de Prata Dourada (vermel);
Medalha de Prata Grande;
Medalha de Prata;
Medalha de Bronze Prateado;
Medalha de Bronze;
Diploma.

§ - Os prémios por classes só serão atribuídos às participações que tenham obtido o mínimo de prata dourada (vermel) grande e para a juventude prata dourada (Vermel).

6.3 - Os prémios oficiais das exposições Inter-Regionais são:

Grande Prémio da exposição;
Prémio Tradicional;
Prémio História Postal;
Prémio Inteiros Postais;
Prémio Aerofilatelia e Astrofilatelia;
Prémio Temático;
Prémio Maximafilia;
Prémio Literatura Filatélica;

Prémio Juventude;
Prémio do escalão 0
" A
" B
" C

Prémio Selos Fiscais;
Prémio Classe Aberta;
Prémio "1 Quadro"
Medalha de Ouro;
Medalha de Prata Dourada (vermel);
Medalha de Prata;
Medalha de Bronze Prateado;
Medalha de Bronze.

6.3.1 - Os prémios por classes só serão atribuídos às participações que tenham obtido o mínimo de prata dourada (vermel) e para a Juventude prata.

6.3.2 - Nas exposições regionais não serão atribuídos prémios especiais.

6.4 - Para as restantes exposições ficará ao critério da F.P.F. a qualidade dos prémios oficiais a atribuir.

6.5 - Na classe de juventude não serão atribuídos prémios oficiais superiores a medalhas de prata dourada (vermel) grande, com excepção das regionais onde o máximo será medalha de prata dourada (vermel).

6.6 - Todas as participações receberão diplomas confirmativos do prémio obtido.

6.7 - Os grandes prémios e prémios por classes serão constituídos por objectos de arte de valor adequado e serão atribuídos em acumulação com as medalhas que lhes corresponderem.

6.8 - Poderão ser postos à disposição do Júri prémios especiais que serão atribuídos exclusivamente aos expositores da classe de competição.

6.8.1 - Os prémios especiais só serão atribuídos às participações que tenham obtido o mínimo de medalha prata dourada (vermel).

6.8.2 - Os prémios oficiais e especiais não atribuídos pelo Júri, ficarão pertença da entidade organizadora da respectiva exposição.

6.9 - O Júri pode, adicionalmente, além da medalha atribuída, expressar felicitações àquelas participações que demonstrem investigação filatélica importante e/ou original. As felicitações só poderão ser atribuídas, uma vez em cada nível e à mesma participação, a não ser que lhe tenham sido introduzidos aspectos novos de investigação.

6.10 - O número de medalhas, em cada metal, não poderá ser objecto de qualquer limitação, máxima ou mínima. Terão direito a uma medalha de cada metal as participações que obtiverem as seguintes pontuações mínimas:

Medalhas	Nacionais/Regionais
Medalha de Ouro (módulo grande)	90/-
Medalha de Ouro	85/80
Medalha de Prata Dourada (vermel) (módulo grande)	80/-
Medalha de Prata Dourada (vermel)	75/70
Medalha de Prata (módulo grande)	70/-
Medalha de Prata	65/60
Medalha de Bronze Prateado	60/55
Medalha de Bronze	50/45

6.11 - Em caso de co-autoria nas participações de Literatura, cada co-autor receberá um diploma e uma medalha correspondente à classificação obtida pela participação.

6.12 - A todos os expositores da classe de competição será entregue no final da exposição, conjuntamente com o Passaporte Filatélico, um formulário com a pontuação, parcial e total, obtida pela participação, onde o Júri deverá fazer as observações que julgar por convenientes.

CAPÍTULO II

DISPOSIÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES COMPETITIVAS COM O PATROCÍNIO DA F.P.F.

ARTIGO 7 - Qualificação das participações

7.1 - Na classe de competição das exposições nacionais e bilaterais só podem ser admitidas as participações que tenham obtido, classificação igual ou superior a uma medalha de vermeil em exposições inter-regionais.

7.1.1 - As participações que tenham obtido classificação igual ou superior a medalha de vermeil em exposição regional, transitam obrigatoriamente para as exposições nacionais ou bilaterais.

7.2 - Nas restantes exposições não é exigido qualquer mínimo de classificação anterior.

7.3 - Para a classe de Literatura Filatélica e Juventude não é exigido nenhum nível de classificação anterior.

Só serão aceites os artigos, catálogos e revistas publicados até dois anos antes da data da exposição contados a partir de 1 de Janeiro do ano da publicação. Só serão aceites os livros publicados até cinco anos antes da data da exposição contados a partir de 1 de Janeiro do ano da publicação.

7.4 - As participações que tenham obtido um total de três medalhas de ouro grande ou um Grande Prémio, nas exposições nacionais ou FIP, transitam obrigatoriamente para a Classe de Grande Competição.

7.5 - As participações permanecem na Classe de Grande Competição durante 5 anos, findos os quais regressam às outras classes de competição.

As participações que ganhem a Classe de Grande Competição transitam para a Corte de Honra, onde permanecerão por um prazo de 5 anos, findos os quais regressam à classe de competição.

7.6 - As classificações obtidas pelas participações nas exposições bilaterais (Ex.: Lubrapex, Philaibéria) não são válidas para o disposto no artigo 7.4 deste regulamento, contando contudo para o palmarés da participação e são classificativas para as exposições internacionais FIP.

7.7 - Somente são consideradas as classificações obtidas em exposições competitivas abrangidas e mencionadas neste Regulamento.

7.8 - As classificações obtidas entre a data da inscrição definitiva e a data da inauguração das exposições não são tomadas em consideração.

7.9 - Todas as participações que, numa exposição nacional, obtenham uma medalha de bronze ou um Diploma de Participação transitam obrigatoriamente para as exposições regionais.

7.10 - Todos os jovens do escalão C que obtenham uma medalha de Vermeil Grande, poderão automaticamente ingressar no escalão sénior, sem que para isso seja necessário passarem pelas exposições Inter-Regionais.

ARTIGO 8 - Admissão das participações

8.1 - Nas exposições Inter-Regionais e nacionais será sempre concedido um número mínimo de 5 e máximo de 8 quadros.

8.2 - As decisões da Comissão Organizadora são finais e definitivas e no caso de recusa de qualquer participação ou rateio do número de quadros, o seu proprietário será informado das razões atinentes.

8.3 - Para a Juventude respeitar-se-ão o número de quadros segundo o escalão da FIP, mas nunca serão atribuídos menos de 2 quadros para o primeiro escalão da Juventude.

8.4 - Somente participações filatélicas poderão ser admitidas nas exposições realizadas ao abrigo deste Regulamento. São especificamente aceites:

- Selos Postais, Inteiros Postais, outras formulas de franquia e formulários de isenção de franquia emitidos por Administrações Postais de todo o mundo;
- Idem, emitidos por entidades privadas, mas com curso legal;
- Documentos e marcas postais de todas as épocas;
- Literatura filatélica;
- Selos Fiscais.
- Todas as diversas peças não postais que integrem as participações de Classe Aberta.

8.5 - Provas, ensaios, reimpressões, reproduções, falsificações e reparações somente poderão ser exibidos quando estiverem claramente assinalados como tal.

8.5.1 - O material filatélico dos Arquivos Públicos desde que certificado pela F.P.F.

A não apresentação do Certificado implica a desclassificação da participação.

8.6 - Na classe Literatura filatélica não poderão ser aceites manuscritos.

8.7 - Não poderão ser aceites participações de familiares dos membros do Júri nem dos jurados observadores, na classe de competição. Entendem-se por "familiares" todos os consanguíneos e as ligações por casamento.

8.8 - Só poderão concorrer às exposições competitivas os filatelistas possuidores de Passaporte Filatélico, cujo número deve constar do formulário da inscrição provisória.

8.9 - As Comissões Organizadoras ficam obrigadas:

A não aceitar nenhuma inscrição definitiva que não se faça acompanhar pelo respectivo Passaporte Filatélico, e a verificar se o título da participação inscrita é igual ao do Passaporte Filatélico apresentado.

8.10 - As folhas respeitante a qualquer participação deverão, obrigatoriamente ser apresentadas com um revestimento plástico e numeradas no verso. A identificação do proprietário no verso é facultativa.

8.11 - Para cada participação é obrigatório o envio da folha de introdução da participação juntamente com a inscrição definitiva.

8.12 - As participações de Literatura serão obrigatoriamente enviadas às Comissões Organizadoras com dois meses de antecedência da data da abertura da exposição.

As Comissões Organizadoras deverão solicitar por escrito aos expositores o seu envio.

Posteriormente enviarão uma listagem das obras ao Júri de Literatura nomeado para a exposição.

8.13 - As participações da Classe de Juventude respeitarão os seguintes escalões:

Classe O - Até 12 anos

A - 13, 14, 15 anos

B - 16, 17, 18 anos

C - 19, 20, 21 anos

ARTIGO 9 - Direitos dos expositores

9.1 - Os expositores terão livre acesso à exposição dentro das horas normais de abertura ao público.

9.2 - Cada expositor receberá gratuitamente da Comissão Organizadora um exemplar de todas as publicações por ela editadas.

ARTIGO 10 - Obrigações dos expositores

10.1 - Os expositores obrigam-se a acatar todas as disposições do presente Regulamento Geral e do regulamento particular elaborado pela Comissão Organizadora. A simples apresentação do boletim de inscrição provisória, devidamente assinado, será prova bastante de que o expositor conhece e aceita os referidos regulamentos.

10.2 - Os expositores obrigam-se, ainda, a acatar todas as decisões da Comissão Organizadora que não contrariem os citados regulamentos e, designadamente, a respeitar todos os prazos e demais condições para a sua inscrição, entrega da participação e pagamento das taxas regulamentares.

10.3 - Os expositores obrigam-se a não desistir da sua participação, após a entrega da inscrição definitiva, salvo caso de força maior devidamente justificado; caso contrário, ficarão interditados de participar em exposições competitivas durante um período de 3 anos.

CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES RESPEITANTES À ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES COM O PATROCÍNIO DA F.P.F.

ARTIGO 11 - Organização das exposições

11.1 - A Comissão Organizadora de uma exposição filatélica obriga-se a respeitar integralmente as disposições do presente Regulamento Geral.

11.2 - A escolha do Agrupamento Federado, organizador das Exposições Bilaterais, Nacionais e Inter- Regionais, é da competência da Direcção da F.P.F.

O local e data são igualmente da competência da Direcção da F.P.F., sob proposta das Comissões Organizadoras.

11.2.1 - Sempre que possível e por exigências de planeamento e organização, as exposições nacionais gerais e bilaterais serão marcadas com 2 anos de antecedência e as regionais com 1 ano.

§ - As datas destas exposições terão que ser aprovadas pela Direcção da F.P.F.

11.3 - Os pedidos para outras exposições competitivas, serão enviados pelos agrupamentos federados, devidamente fundamentados e por carta, ao coordenador da zona a que pertencem até ao dia 15 de Maio do ano anterior à realização das mesmas.

11.4 - Após a divulgação do Plano Expositivo para cada ano, nenhuma alteração de datas, local, designação, tipo ou âmbito dos certames poderá ter lugar sem ser obtida prévia concordância, por escrito, da F.P.F., que informará os Correios de Portugal.

11.5 - A Comissão Organizadora de qualquer exposição competitiva deverá elaborar o respectivo regulamento que terá de ser submetido à aprovação da F.P.F. com, pelo menos, nove meses de antecedência em relação à data prevista para a respectiva inauguração.

ARTIGO 12 - Informação e divulgação

12.1 - Todas as exposições competitivas deverão ser divulgadas através de, pelo menos, um boletim especial de divulgação, do qual constará o regulamento particular do certame e quaisquer outras informações de interesse geral. Este boletim de divulgação, ou o primeiro deles, quando se publicarem mais do que um, deverá ser distribuído, pelo menos, dois meses antes da data de encerramento das inscrições provisórias.

12.2 - À data da abertura de qualquer exposição deverá estar disponível um Catálogo do certame contendo, pelo menos, a lista completa dos expositores e títulos das respectivas participações, permitindo aos visitantes a fácil identificação de todos os quadros expostos devidamente numerados. O Catálogo conterá, obrigatoriamente, a composição do Júri.

12.3 - A Comissão Organizadora de qualquer exposição competitiva obrigará-se a afixar, por forma visível, as classificações atribuídas pelo Júri, logo que este finalize o seu trabalho.

12.4 - Para todas as exposições competitivas será editada uma lista completa dos prémios e recompensas atribuídos pelo Júri (Palmarés), referendando as participações que os obtiveram e os nomes dos respectivos proprietários.

12.5 - De todas as publicações editadas a propósito de qualquer certame deverão ser remetidos três exemplares à F.P.F.

12.6 - As Comissões Organizadoras das exposições competitivas ficam obrigadas a remeter à F.P.F. um relatório final dos respectivos certames, no prazo de 60 dias.

12.6.1 - Para todas as exposições competitivas é obrigatório o envio das contas finais da exposição, no prazo de 60 dias. Sempre que entenda por conveniente, poderá a Direcção da F.P.F. solicitar o envio dos documentos de suporte das contas.

12.6.2 - Sempre que um Agrupamento Federado não cumpra o estabelecido no artigo 12.6.1 só voltará a obter o patrocínio da F.P.F. para qualquer exposição competitiva, após cumprir o estabelecido naquele artigo.

12.7 - Qualquer das publicações referendadas em 12.1, 12.2 e 12.4 será obrigatoriamente individualizada não podendo ser considerada número de boletins periódicos editados pelos agrupamentos federados.

ARTIGO 13 - Montagem, desmontagem e devolução das participações

13.1 - A Comissão Organizadora poderá autorizar os expositores, ou os seus representantes credenciados, a proceder directamente à montagem e desmontagem das suas participações.

13.1.1 - Nenhuma taxa poderá ser cobrada aos expositores a título de encargos com a montagem e devolução das participações.

13.2 - As participações devem ser devolvidas aos expositores pela mesma via por que foram recebidas, salvo acordo prévio de outra ordem, entre a Comissão Organizadora e o expositor. A devolução deverá ser efectuada, em qualquer caso, no prazo máximo de 30 dias.

13.2.1 - Os prémios, diplomas, Passaportes Filatélicos e os formulários de pontuação que não tenham sido entregues pessoalmente, deverão seguir com as participações, sempre que possível.

13.3 - Das participações de literatura filatélica, um exemplar deverá ser enviado à biblioteca da F.P.F. e o outro fica de posse da entidade Organizadora.

13.3.1 - Os prémios, diplomas, Passaportes Filatélicos e os formulários de pontuação que não tenham sido entregues pessoalmente devem ser remetidos aos expositores no prazo de 30 dias após o encerramento do certame.

ARTIGO 14 - Segurança das participações

14.1 - A Comissão Organizadora obriga-se a manusear as participações que lhe tenham sido confiadas com todos os cuidados indispensáveis para garantir a sua segurança e perfeita conservação.

14.2 - Em caso de perigo manifesto para a segurança e boa conservação das participações (roubo, radiação solar, temperatura, humidade, avarias nos quadros, etc.) a Comissão Organizadora é responsável pela imediata eliminação dos factores de risco.

14.3 - A Comissão Organizadora não é obrigada a contratar o seguro das participações expostas ou à sua guarda, mas, se o fizer, poderá exigir dos expositores o reembolso da parte dos encargos proporcional às suas participações, desde que tal cláusula esteja claramente expressa no respectivo regulamento particular.

ARTIGO 15 - Taxa de inscrição e participação

15.1 - A Comissão Organizadora poderá exigir de cada expositor da classe de competição o pagamento de uma taxa fixa de inscrição e de uma taxa variável em função do espaço ocupado por cada participação e ainda em função da taxa da F.P.F. prevista no 4.5.

15.1.1 - As participações de literatura filatélica pagarão unicamente taxa fixa de inscrição.

15.1.2 - Às participações da classe de juventude não poderá ser cobrada qualquer taxa.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES RESPEITANTES AO JÚRI

ARTIGO 16 - Constituição do Júri

16.1 - Para cada exposição competitiva será constituído um Júri.

16.2 - A FPF publicará, anualmente, uma lista de jurados habilitados, constituindo o quadro de jurados nacionais e internacionais. Somente os jurados constantes desta lista poderão integrar o Júri das exposições realizadas ao abrigo do presente Regulamento Geral.

16.3 - Para qualquer exposição competitiva todos os jurados serão nomeados pela Direcção da FPF.

16.4 - A formalização do convite para membros do Júri será sempre da responsabilidade da Comissão Organizadora da respectiva exposição e só será efectuada após a nomeação do Júri, feita pela F.P.F. Tanto o convite como a aceitação deverão ser feitos, por escrito.

ARTIGO 17 - Número de Jurados

17.1 - O número de jurados em cada exposição competitiva, que nunca será inferior a três, deve ser calculado na razão de um jurado para cada 100 a 125 quadros, respeitando-se, no entanto, a cobertura de todas as especialidades filatélicas presentes. Este preceito não se aplica às Filapex, sendo para estas exposições suficientes 2 jurados.

17.2 - O número de jurados será aumentado em todos os casos pelo tipo ou conteúdo da exposição e pelo grau de dificuldade da sua tarefa ou pela limitação do tempo disponível para a sua actividade.

ARTIGO 18 - Qualificação dos Jurados e escolha do Presidente

18.1 - Sem prejuízo do disposto no artigo 17, a composição do Júri deverá ter em atenção a necessidade de lhe conferir a capacidade e o grau de especialização necessários ao correcto julgamento e classificação das participações expostas,

18.1.1 - O Júri poderá sempre que o entenda, socorrer-se da colaboração de peritos especializados.

18.2 - Caberá à Direcção da F.P.F. a indicação do Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Júri.

ARTIGO 19 - Jurados Observadores

19.1 - A F.P.F. poderá designar o máximo de dois jurados observadores por especialidade filatélica para cada exposição nacional ou bilateral.

19.1.1 - Os jurados observadores devem assistir às reuniões do Júri não tendo, contudo, direito a voto.

19.1.2 - Os jurados observadores não terão direito ao reembolso de quaisquer despesas de deslocação ou estadia, mas deverão usufruir de quaisquer outras condições de que beneficiem os jurados.

ARTIGO 20 - Atribuições e funcionamento do Júri

20.1 - Compete ao Júri classificar as participações da classe de competição e atribuir os prémios postos à sua disposição.

20.1.1 O Júri é independente e responsável pelas decisões tomadas, que serão definitivas e sem direito a recurso.

20.2 - Nas suas decisões os jurados respeitarão, em todos os casos, a regulamentação geral e particular aplicável.

20.3 - O Júri reunir-se-á em sessão plenária para decidir da atribuição das medalhas de ouro e dos grandes prémios.

20.3.1 - As decisões serão tomadas por maioria e, em caso de empate, o presidente terá voto de qualidade.

Os grandes prémios terão que ser obrigatoriamente atribuídos por voto secreto pelo Júri, em função das participações propostas para tal pelos chefes de grupo ou pelo corpo de jurados.

20.3.2 - Na reunião final será lavrada uma acta, constituindo o relatório do Júri, que será assinada por todos os jurados efectivos.

20.3.3 - A acta do Júri deverá ser entregue à Comissão Organizadora até ao meio do período de duração da exposição.

20.4 - O Júri terá a faculdade de remeter qualquer participação para uma classe, grupo ou secção diferentes daquela em que foi incluída inicialmente.

20.5 - Durante o tempo de funcionamento da exposição é vedado a qualquer jurado a possibilidade de abandonar a exposição.

Caso assim proceda não será nomeado para qualquer exposição durante o período de dois anos.

20.6 - Obrigatoriamente o júri enviará à F.P.F. por cada classe um relatório sobre as questões técnicas que sejam de salientar, o qual será publicado na Filatelia Lusitana.

Este relatório deverá ser elaborado pelo porta voz de cada grupo e assinado por este e pelo Presidente do Júri.

ARTIGO 21 - Pontuação e classificação

21.1 - Cada participação será analisada e pontuada pelo menos por dois membros do Júri.

21.2 - A pontuação será atribuída com base nos critérios em vigor para cada especialidade filatélica.

21.3 - O Júri não é obrigado a reconhecer e a manter qualquer classificação anteriormente obtida por uma participação.

ARTIGO 22 - Facilidades ao júri

22.1 - A Comissão Organizadora obrigar-se-á a fornecer ao Júri o mais amplo apoio para o desempenho das suas funções.

22.2 - Cada membro do Júri receberá da Comissão Organizadora dois Catálogos, uma lista completa dos prémios a atribuir e formulários de classificação em número adequado.

Os formulários de classificação serão fornecidos pela F.P.F. através do seu Coordenador à Comissão Organizadora.

22.3 - A Comissão Organizadora deverá colocar à disposição do Júri, instalações adequadas, livres do contacto com o público, com o equipamento e meios de secretariado que se tornem necessários para o bom desempenho do seu trabalho.

22.4 - Os membros do Júri terão livre acesso à exposição e a Comissão Organizadora procurará assegurar que o trabalho do Júri possa eventualmente decorrer fora das horas normais de abertura ao público.

22.5 - Os membros do Júri terão direito ao reembolso das despesas de deslocação e estadia. A Comissão Organizadora poderá fixar, para cada caso, os limites máximos destas despesas. As modalidades e os limites destes encargos deverão ser claramente notificados aos membros do Júri na altura do convite.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES RESPEITANTES À COORDENAÇÃO DE EXPOSIÇÕES

ARTIGO 23 - Coordenação

23.1 - A F.P.F. terá o direito de fiscalizar os actos organizativos relacionados com a realização dos certames abrangidos por este Regulamento Geral, através de um coordenador por si nomeado.

23.2 - Nas exposições nacionais gerais e bilaterais as despesas de deslocação e estadia e outros encargos respeitantes ao coordenador da F.P.F. serão da inteira responsabilidade da Comissão Organizadora.

23.3 - O coordenador da F.P.F. deverá estar presente na respectiva exposição durante o tempo que julgue necessário.

23.4 - O nome do coordenador da F.P.F. deverá constar em todas as publicações referentes à exposição para que possa ser consultado, em qualquer altura, sobre assuntos respeitantes à mesma.

23.5 - Toda a correspondência entre a Comissão Organizadora da exposição e a

Direcção da F.P.F. deve ser trocada com o coordenador da mesma.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES REFERENTES À DISCIPLINA NAS EXPOSIÇÕES

ARTIGO 24 - Acção disciplinar

24.1 - Independentemente das sanções disciplinares previstas no Estatuto e demais regulamentos da F.P.F., os agrupamentos federados, seus dirigentes ou os seus associados poderão incorrer na pena de impedimento de organizarem ou integrarem Comissões Organizadoras de exposições competitivas por um período até 5 anos sempre que se verifique o desrespeito culposo das disposições do presente Regulamento Geral ou lhes sejam imputados outros actos, morais ou materiais, lesivos dos legítimos interesses dos expositores, jurados ou do prestígio da Filatelia.

24.2 - Independentemente das sanções disciplinares previstas no Estatuto e demais regulamentos da F.P.F. os expositores poderão ser impedidos por um período até 5 anos, de participar em certames filatélicos oficiais, sempre que se verifique o desrespeito culposo das disposições regulamentares aplicáveis ao certame ou lhe sejam imputados outros casos, morais ou materiais, lesivos dos legítimos interesses das Comissões Organizadoras, dos jurados, de outros expositores ou do prestígio da Filatelia.

24.3 - A aplicação das sanções previstas em 24.1 e 24.2 são da competência da Direcção da F.P.F.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 25 - Interpretação

25.1 - Em caso de dúvida, a interpretação do presente Regulamento Geral é da competência da Direcção da F.P.F.

ARTIGO 26 - Validade

26.1 - O presente Regulamento Geral anula e substitui o "Regulamento Geral das Exposições Filatélicas Portuguesas" datado de 1 de Janeiro de 1994 e entra em vigor em 1 de Janeiro de 1998.

Aprovado em reunião de Direcção da F.P.F. em 18 de Janeiro de 1997.

18.1.1 - O Júri poderá sempre que o entenda, socorrer-se da colaboração de peritos especializados.

18.2 - Caberá à Direcção da F.P.F. a indicação do Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Júri.

ARTIGO 19 - Jurados Observadores

19.1 - A F.P.F. poderá designar o máximo de dois jurados observadores por especialidade filatélica para cada exposição nacional ou bilateral.

19.1.1 - Os jurados observadores devem assistir às reuniões do Júri não tendo, contudo, direito a voto.

19.1.2 - Os jurados observadores não terão direito ao reembolso de quaisquer despesas de deslocação ou estadia, mas deverão usufruir de quaisquer outras condições de que beneficiem os jurados.

ARTIGO 20 - Atribuições e funcionamento do Júri

20.1 - Compete ao Júri classificar as participações da classe de competição e atribuir os prémios postos à sua disposição.

20.1.1 O Júri é independente e responsável pelas decisões tomadas, que serão definitivas e sem direito a recurso.

20.2 - Nas suas decisões os jurados respeitarão, em todos os casos, a regulamentação geral e particular aplicável.

20.3 - O Júri reunir-se-á em sessão plenária para decidir da atribuição das medalhas de ouro e dos grandes prémios.

20.3.1 - As decisões serão tomadas por maioria e, em caso de empate, o presidente terá voto de qualidade.

Os grandes prémios terão que ser obrigatoriamente atribuídos por voto secreto pelo Júri, em função das participações propostas para tal pelos chefes de grupo ou pelo corpo de jurados.

20.3.2 - Na reunião final será lavrada uma acta, constituindo o relatório do Júri, que será assinada por todos os jurados efectivos.

20.3.3 - A acta do Júri deverá ser entregue à Comissão Organizadora até ao meio do período de duração da exposição.

20.4 - O Júri terá a faculdade de remeter qualquer participação para uma classe, grupo ou secção diferentes daquela em que foi incluída inicialmente.

20.5 - Durante o tempo de funcionamento da exposição é vedado a qualquer jurado a possibilidade de abandonar a exposição.

Caso assim proceda não será nomeado para qualquer exposição durante o período de dois anos.

20.6 - Obrigatoriamente o júri enviará à F.P.F. por cada classe um relatório sobre as questões técnicas que sejam de salientar, o qual será publicado na Filatelia Lusitana.

Este relatório deverá ser elaborado pelo porta voz de cada grupo e assinado por este e pelo Presidente do Júri.

ARTIGO 21 - Pontuação e classificação

21.1 - Cada participação será analisada e pontuada pelo menos por dois membros do Júri.

21.2 - A pontuação será atribuída com base nos critérios em vigor para cada especialidade filatélica.

21.3 - O Júri não é obrigado a reconhecer e a manter qualquer classificação anteriormente obtida por uma participação.

ARTIGO 22 - Facilidades ao júri

22.1 - A Comissão Organizadora obrigar-se-á a fornecer ao Júri o mais amplo apoio para o desempenho das suas funções.

22.2 - Cada membro do Júri receberá da Comissão Organizadora dois Catálogos, uma lista completa dos prémios a atribuir e formulários de classificação em número adequado.

Os formulários de classificação serão fornecidos pela F.P.F. através do seu Coordenador à Comissão Organizadora.

22.3 - A Comissão Organizadora deverá colocar à disposição do Júri, instalações adequadas, livres do contacto com o público, com o equipamento e meios de secretariado que se tornem necessários para o bom desempenho do seu trabalho.

22.4 - Os membros do Júri terão livre acesso à exposição e a Comissão Organizadora procurará assegurar que o trabalho do Júri possa eventualmente decorrer fora das horas normais de abertura ao público.

22.5 - Os membros do Júri terão direito ao reembolso das despesas de deslocação e estadia. A Comissão Organizadora poderá fixar, para cada caso, os limites máximos destas despesas. As modalidades e os limites destes encargos deverão ser claramente notificados aos membros do Júri na altura do convite.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES RESPEITANTES À COORDENAÇÃO DE EXPOSIÇÕES

ARTIGO 23 - Coordenação

23.1 - A F.P.F. terá o direito de fiscalizar os actos organizativos relacionados com a realização dos certames abrangidos por este Regulamento Geral, através de um coordenador por si nomeado.

23.2 - Nas exposições nacionais gerais e bilaterais as despesas de deslocação e estadia e outros encargos respeitantes ao coordenador da F.P.F. serão da inteira responsabilidade da Comissão Organizadora.

23.3 - O coordenador da F.P.F. deverá estar presente na respectiva exposição durante o tempo que julgue necessário.

23.4 - O nome do coordenador da F.P.F. deverá constar em todas as publicações referentes à exposição para que possa ser consultado, em qualquer altura, sobre assuntos respeitantes à mesma.

23.5 - Toda a correspondência entre a Comissão Organizadora da exposição e a

Direcção da F.P.F. deve ser trocada com o coordenador da mesma.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES REFERENTES À DISCIPLINA NAS EXPOSIÇÕES

ARTIGO 24 - Acção disciplinar

24.1 - Independentemente das sanções disciplinares previstas no Estatuto e demais regulamentos da F.P.F., os agrupamentos federados, seus dirigentes ou os seus associados poderão incorrer na pena de impedimento de organizarem ou integrarem Comissões Organizadoras de exposições competitivas por um período até 5 anos sempre que se verifique o desrespeito culposo das disposições do presente Regulamento Geral ou lhes sejam imputados outros actos, morais ou materiais, lesivos dos legítimos interesses dos expositores, jurados ou do prestígio da Filatelia.

24.2 - Independentemente das sanções disciplinares previstas no Estatuto e demais regulamentos da F.P.F. os expositores poderão ser impedidos por um período até 5 anos, de participar em certames filatélicos oficiais, sempre que se verifique o desrespeito culposo das disposições regulamentares aplicáveis ao certame ou lhe sejam imputados outros casos, morais ou materiais, lesivos dos legítimos interesses das Comissões Organizadoras, dos jurados, de outros expositores ou do prestígio da Filatelia.

24.3 - A aplicação das sanções previstas em 24.1 e 24.2 são da competência da Direcção da F.P.F.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 25 - Interpretação

25.1 - Em caso de dúvida, a interpretação do presente Regulamento Geral é da competência da Direcção da F.P.F.

ARTIGO 26 - Validade

26.1 - O presente Regulamento Geral anula e substitui o "Regulamento Geral das Exposições Filatélicas Portuguesas" datado de 1 de Janeiro de 1994 e entra em vigor em 1 de Janeiro de 1998.

Aprovado em reunião de Direcção da F.P.F. em 18 de Janeiro de 1997.

